ESPORTE ilustrado



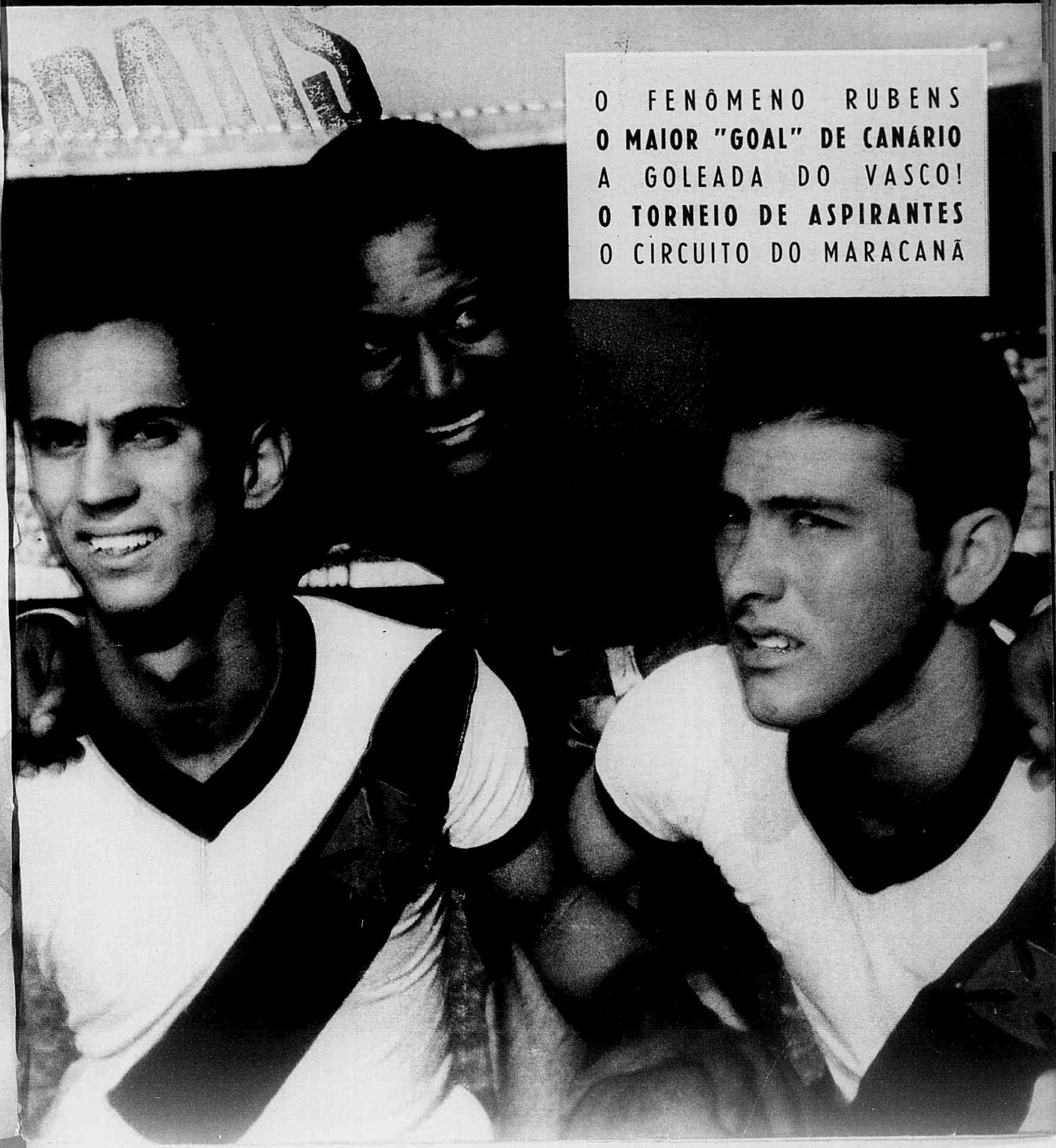
O FENÔMENO RUBENS

O MAIOR "GOAL" DE CANÁRIO

A GOLEADA DO VASCO!

O TORNEIO DE ASPIRANTES

O CIRCUITO DO MARACANÃ





No Flu-Fla de aspirantes realizado domingo último, observou-se predomínio dos tricolores nas ações, o que veio confirmar a classe dos jovens "players" das Laranjeiras, que são tetracampeões da categoria. Nesta página, vemos o novo goleiro rubro-negro, Aníbal, efetuando uma defesa, interceptando um avanço de Alecir, sendo observado por Milton, à distância. (Foto José Santos).

LEVY KLEIMAN apresenta no ESPORTE Ilustrado

Nº 896 ★ 9-6-55

14 Reportagens assinadas

assinadas por Leunam Leite, Thomaz Mazzoni (Olimpicus), Herbert Mesquita, Adolfo Schermann, Benjamin Wright, Sérgio Lopes, Flávio Sales, Jorge Miranda e Carlos Sampaio.

Ilustrações Fotográficas — Por José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, e uma equipe de fotógrafos em S. Paulo.

Gráficos de gols — Por Luiz Leo Sampaio.

[illegible] — M. [illegible]

Caricaturas — [illegible]

Desenhos — Alberto Lima.

★

EXPEDIENTE

Fundada em 12 de abril de [illegible] — Propriedade da Cia. EDITORA AMERICANA — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Endereço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-2570 — Administração: 22-2550 — PREÇOS: Número avulso: Cr$ 5,00 em todo o Brasil. PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. EM SÃO PAULO — Distribuição e Venda: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 59 — Tel. 34-1089. Publicidade e Reportagens: A. Ipiranga, 876, 2º andar. Tel. [illegible]

CAPA :

CAPA — O trio final do Vasco da Gama, Barbosa, Bellini e Paulinho, que têm brilhado na excursão pela Espanha. (Foto Alberto Ferreira)

O time tricolor, líder invicto do torneio de aspirantes, vencedor do Flamengo: em pé, Getúlio, Jairo, Batatais, Toninho, Bené e Roberto — agachados, Milton, Romeu, Alecir, Valdemar e Osvaldo.



AMPLO TRIUNFO TRICOLOR!

escreveu: FLÁVIO SALES

No certame pentagonal de aspirantes, os velhos rivais do futebol carioca, Flamengo e Fluminense, efetuaram uma pelêja de regular índice técnico e muita movimentação. Os litigantes disputaram entusiàsticamente a palma da vitória, tendo por vêzes se excedido no seu empenho, com algumas jogadas demasiado viris.

Coube aos tricolores a realização das melhores ações dentro do gramado, demonstrando superioridade sôbre o adversário. Os rubronegros apresentaram uma defensiva falha e insegura, que permitiu aos antagonistas organizar constantes ataques perigosos contra a cidadela guarnecida por Aníbal. Por outro lado, o quinteto avançado dos gaveanos demonstrou pouco entendimento e jogou sem objetividade. A rigor, sòmente o ponteiro Babá atuou realmente dentro de suas possibilidades, conseguindo algo de produtivo em campo.

O conjunto tricolor, que é tetracampeão da cidade na sua categoria, venceu categòrica-

(Cont. na pág. 18)



O quadro do Flamengo pouco produziu frente ao Fluminense: em pé, Marinho, Aníbal, Jorge David, Milton, Vicente e Paulo — agachados, Alaôr, Vermelho, Chico, Prado e Babá.

IMPROVISO, VENENO PARA O FUTEBOL!

A nova diretoria da C.B.D. ficou tonta com o "abacaxi" deixado pela antiga, o torneio dos campeões pela Taça Rivadavia Correia Meyer. Certo mesmo só há prata de casa, os campeões e vice-campeões do Rio e de S. Paulo. De fora sabia-se, antecipadamente, que tanto Penarol como Benfica não se recusariam a um convite de última hora, e quanto aos demais foi preciso mandar à Europa às vésperas do torneio, o comentarista internacional Janos Langyel à procura de campeões. Recusaram-se a participar da Taça, o New Castle, o Milano, da Itália, e o Honved, da Hungria, esticou a resposta até o último minuto, acabando por desistir. A Taça transformou-se num torneio internacional, em disputa do troféu "Charles Miller" em homenagem ao introdutor do futebol no Brasil, com início marcado para o próximo dia 18.

Verificando quanto é desastroso o improviso, decidiram os novos dirigentes planejar um calendário para as atividades da seleção, que finalmente será permanente, acabando assim com as escalações de última hora. Já estão sendo assentadas as datas da excursão do scratch nacional à Europa em 1956, assim como as demais competições internacionais. Nada mais será surprêsa.

Os clubes ora excursionando pela Europa, saíram do Rio, sem conhecer o roteiro do turismo. Não lhes importa lucros ou prejuízos, o que desejam é passear. E falavam mal do dr. Castelo Branco.

Por falar em improviso, o América com um sério compromisso no torneio internacional, resolveu excursionar bem na véspera do certame. Vai jogar às pressas no Peru e regressar quase no dia de sua estréia contra o Corintians, em S. Paulo, isto se conseguir condução, e com que time ninguém sabe, porque as contusões são imprevisíveis. Ainda por cima está ameaçado de suspensão pelo C.N.D., por ter pedido licença quando a primeira parte de sua delegação já tinha seguido para Lima.

Como se verifica tudo no futebol nacional é arranjo de última hora. O eterno improviso que dia a dia vai envenenando a organização do futebol brasileiro, com administração amadorista em pleno regime profissionalista com receita e despesa, mais despesa do que receita.

LEVY KLEIMAN





VITORIOSA ESTRÉIA DO AMÉRICA NO PERU

Apesar do cansaço da viagem, porque a sua delegação chegou às vésperas do jôgo, o América logrou expressiva vitória frente ao Universitário de eDsportes, por 3 x 1, na sua estréia em lhidos no Galeão por ocasião do em-Lima. Apresentamos três flagrantes colhidos no Galeão por ocasião do embarque da turma rubra: ao alto, Romeiro, Wassil, Olício, e o ajudante-técnico João Avelino, e ao lado, Ferreira almoçando.

Rubens já teve sérios pegas com Solich, quando êste veio para Gávea, agora é o seu melhor aluno.

Tornar-se ídolo da fervorosa torcida rubronegra é, sem dúvida, uma honra que muitos profissionais de futebol almejam para si. Por isso mesmo, o notável Rubens Josué da Costa pode considerar-se um indivíduo feliz, pois goza de uma popularidade extraordinária no seio da maior e mais fiel massa de torcedores do país. Craque na acepção do têrmo, o atacante da equipe do Flamengo faz jus aos elogios que recebe da crônica especializada e do público que comparece aos estádios, visto que a todos oferece quase constantemente esplêndidas demonstrações de suas imensas virtudes técnicas. As evoluções do meia paulista assemelham-se às de um bailarino, tal a desenvoltura com que conduz a bola prêsa aos pés, fintando os adversários e fazendo desmoronar os sistemas defensivos estabelecidos à sua frente para embargar-lhe os passos. Assim é o jogador que aos dezenove anos estreou no conjunto de profissionais do Ipiranga, de São Paulo, aos 20 anos recebeu a sua primeira convocação para o selecionado brasileiro, sendo mais tarde dispensado,

Rubens e Dequinha em companhia de Martim Francisco, no dia em que o técnico americano foi ao vestiário do Flamengo encarecer a sua presença no selecionado, porque os julgava imprescindíveis.

UMA SUCESSÃO de ÊXITOS
A CARREIRA do "FENÔMENO RUBENS"

Reportagem de LEUNAM LEITE

O meia-direita rubro-negro recebendo a faixa de bi campeão de mme. Berta Duarte, na missa comemorativa.

aos 23 anos deslumbrou as platéias européias, jogando pela Portuguêsa de Desportos, chegando a ser cognominado pelos espanhóis como «o fenômeno Rubens» e finalmente veio a ser ídolo do clube mais querido do Brasil, além de ter-se tornado «scratchman» carioca e nacional.

Como se pode observar fàcilmente, a carreira dêsse exímio ás da pelota tem-se constituído numa sucessão de êxitos, em escala ascendente. Rememorando a sua trajetória nos clubes que defendeu, vamos encontrar sempre grandes feitos ilustrando a sua passagem pelos mesmos. Nascido na capital bandeirante, aos 24 de novembro de 1928, iniciou-se como juvenil do Ipiranga em 1945, surgindo no esquadrão principal em 1947 como uma das maiores revelações do certame paulista daquele ano. Em 1949, quando se realizou o campeonato sul-americano no Brasil, figurou na lista de convocados para a seleção nacional. Foi protagonista da primeira peleja realizada no gramado do Maracanã, em 1950, como integrante do selecionado paulista de novos que derrotou a representação metropolitana por 3 x 1. Pouco antes, havia também figurado no «scratch» pau-

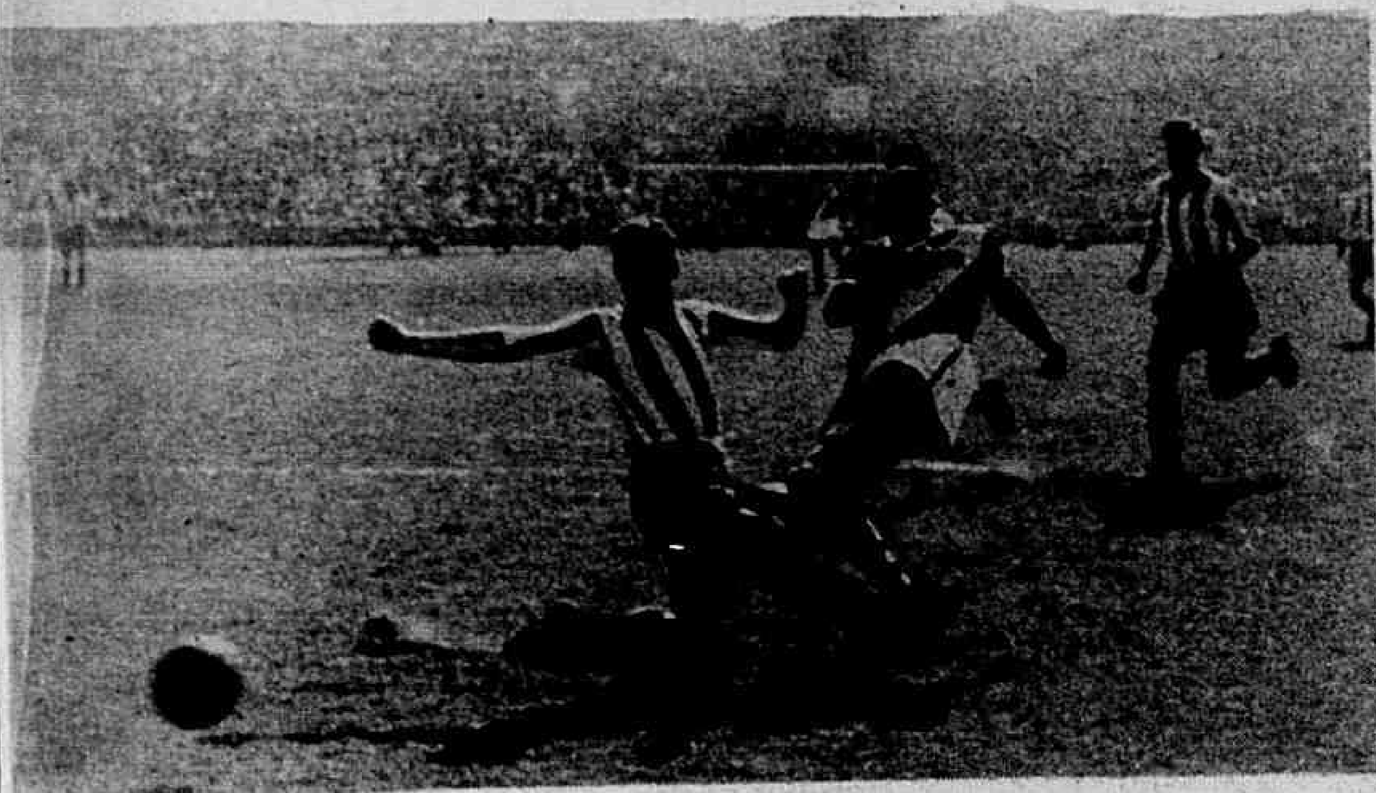
(Cont. na pág. 18)

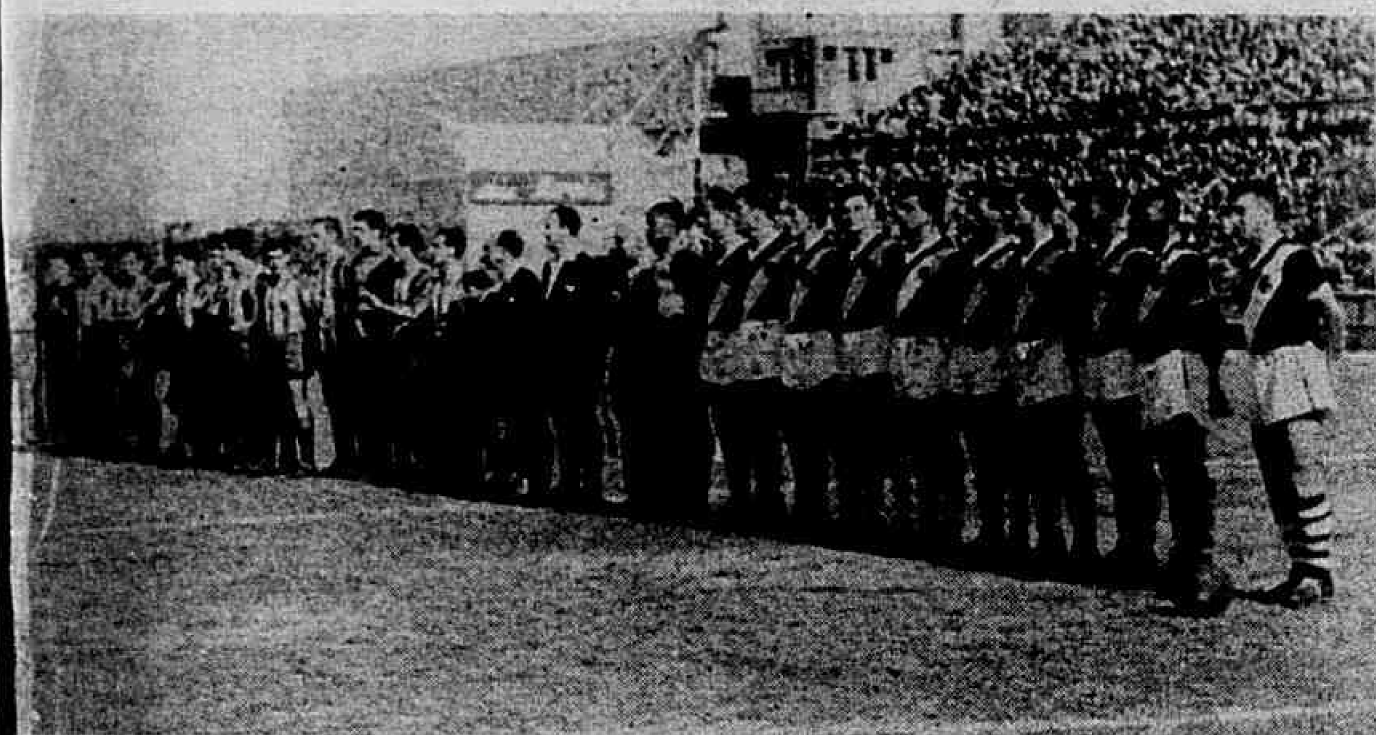
Rubens ainda brotinho no Ipiranga, de S. Paulo, ao lado de Silas, que já defendeu as cores do tricolor.

Rubens na concentração, enquanto aguarda os jogos, distrai-se lendo os jornais.



A GOLEADA do VASCO em LA CORUNA: 6 x 1



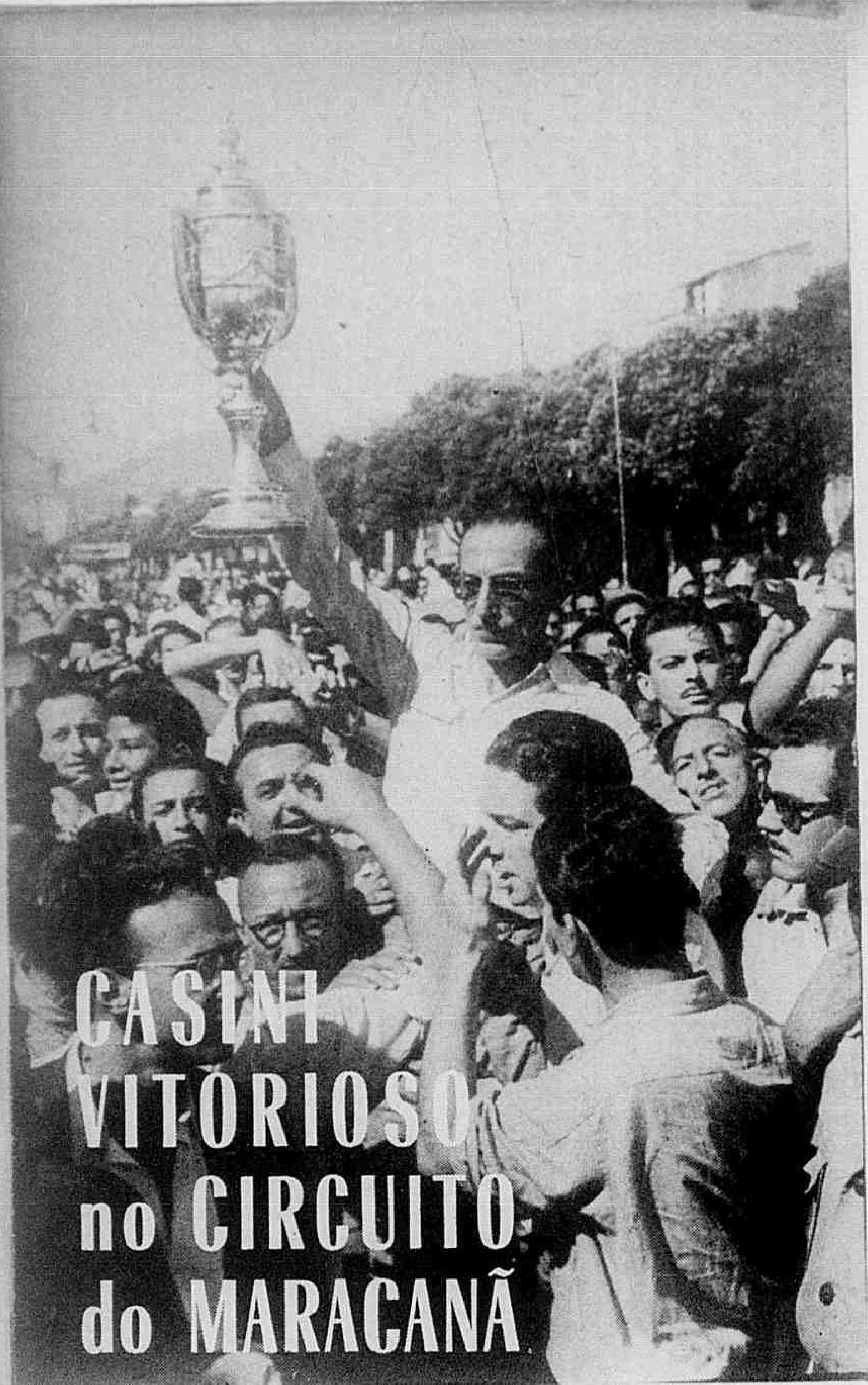




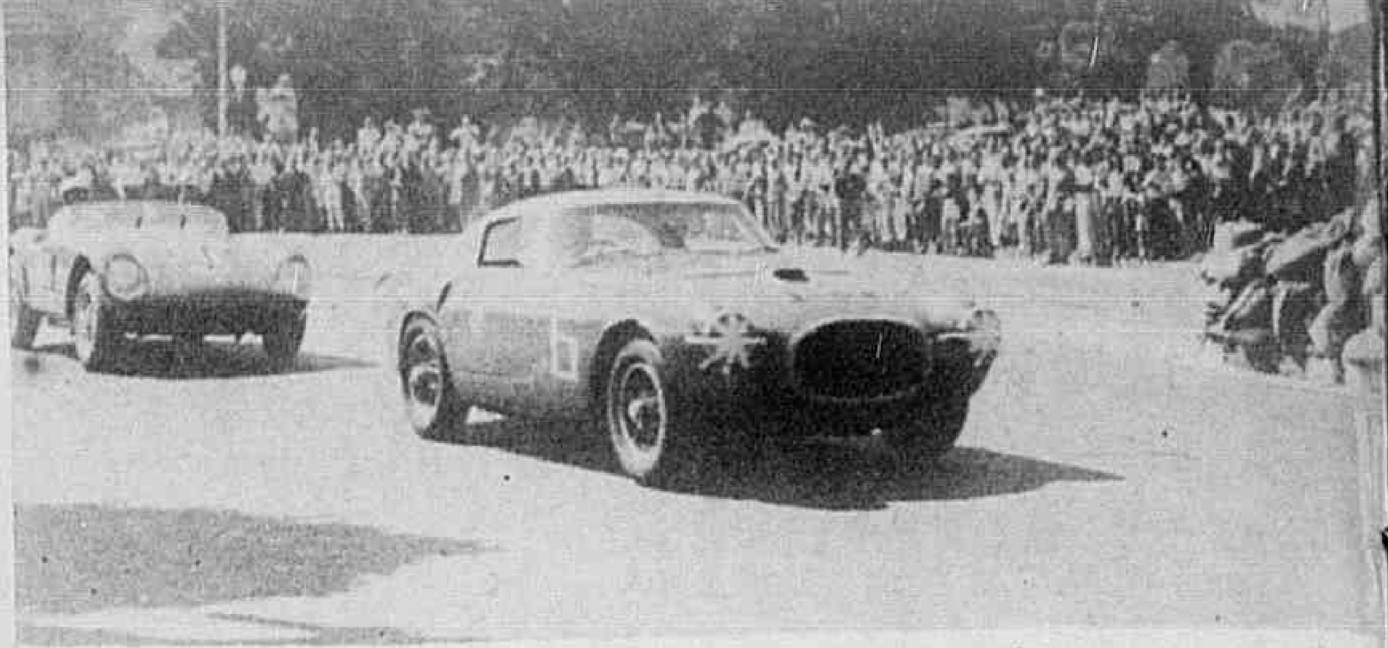


Exibindo-se em La Coruña, perante o Deportivo, obteve o Vasco espetacular triunfo pela arrasadora contagem de 6 x 1. Apresentamos uma visão fotográfica do que foi o brilhante feito dos cruzmaltinos: Ao alto, à esquerda, o goleiro Otero completamente zonzo com o gol de Paródi, 1º do Vasco, da linha de fundo, agarrou-se ao poste para não cair. A bola bateu no peito do kiper e entrou. Sabará apanha o couro no fundo das rêdes — à direita, os vascaínos entrando em campo, vendo-se a frente, Paródi, Adésio, Barbosa, Alvinho, Paulinho e Ely. Em segundo plano, Belini e Dario — ao centro, Sabará marcando um dos seus tentos, apesar do esfôrço do zagueiro coruñense — ao lado, as duas equipes formadas antes do cotejo, vendo-se na equipe cruzmaltina, da direita para a esquerda, Pinga, Sabará, Dario, Maneca, Jophe, Vavá, Adésio, Paródi, Belini, Paulinho e Barbosa — em baixo, à esquerda, Otero tenta a defesa num salto felino, e à direita, Pinga assinalando um dos seus gols.

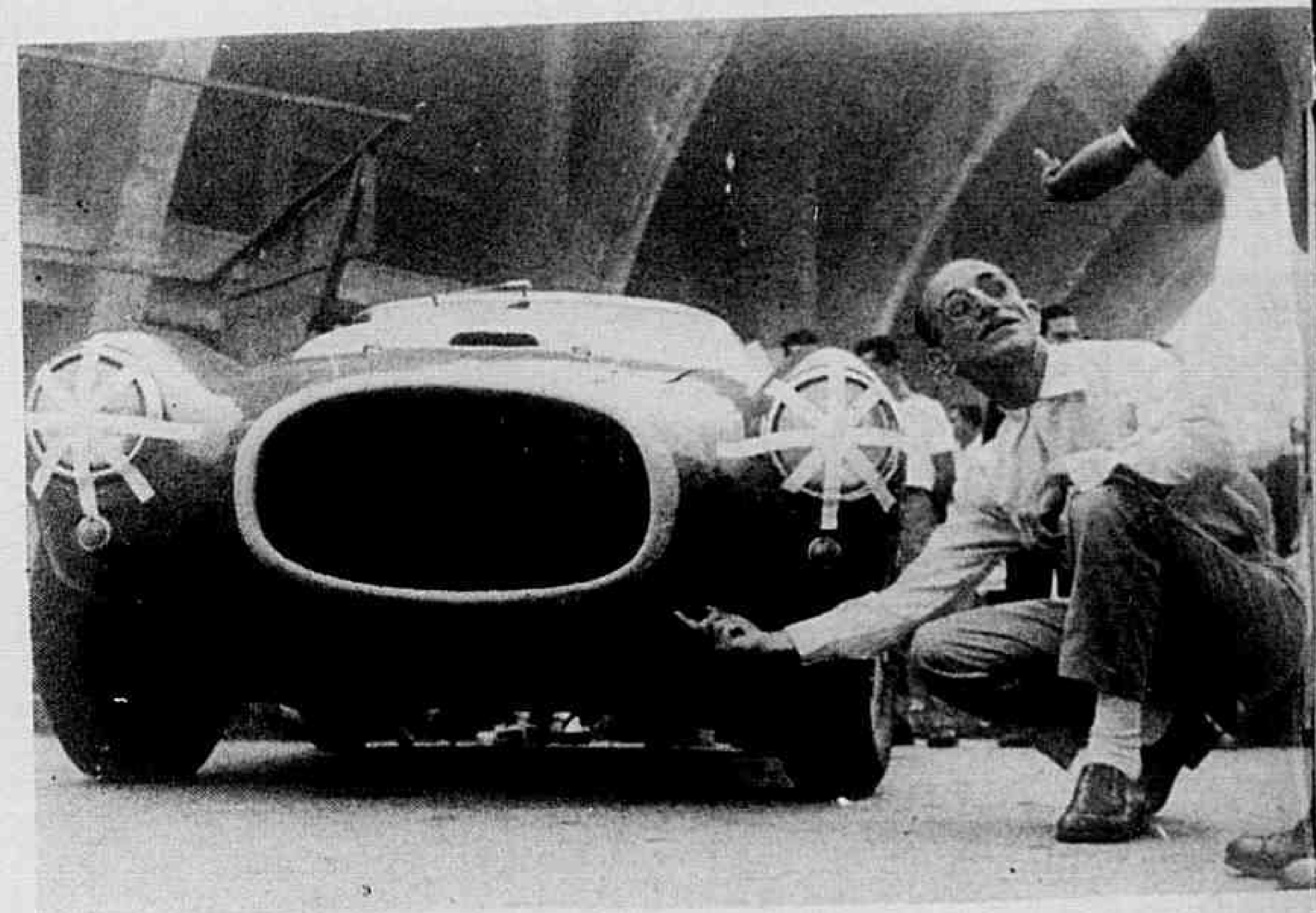


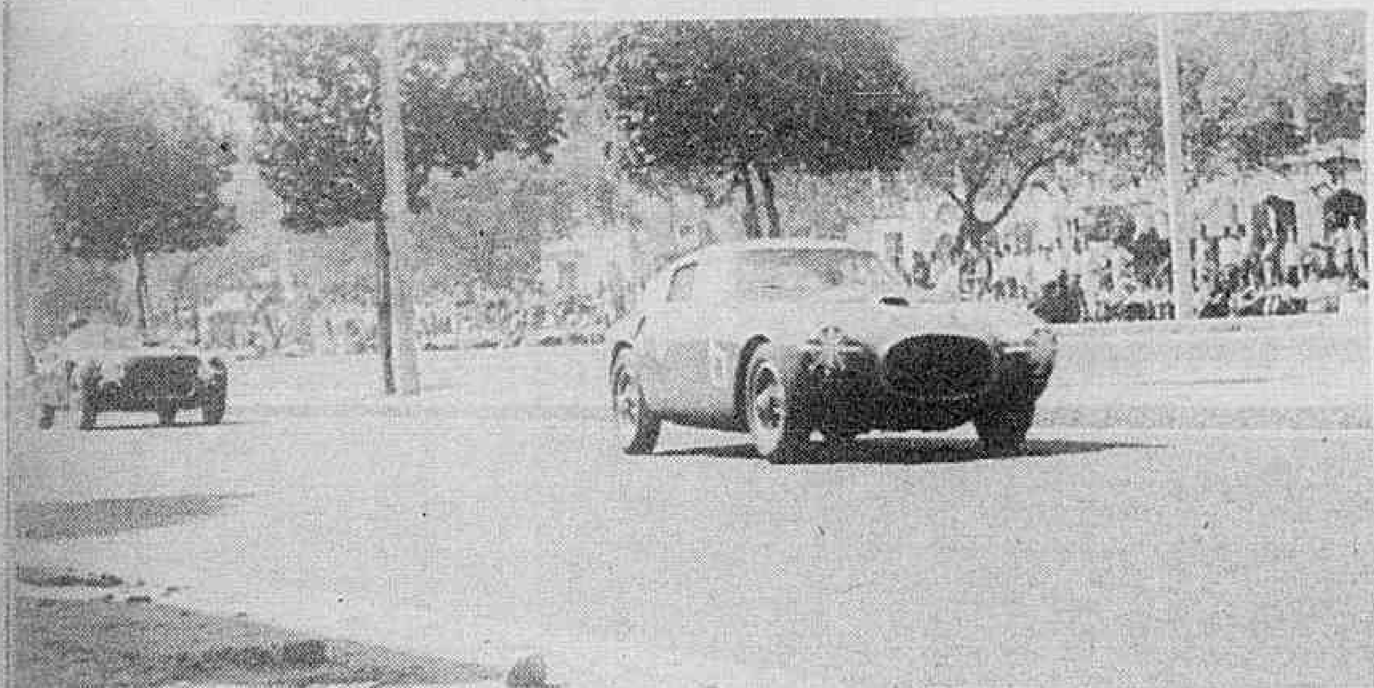


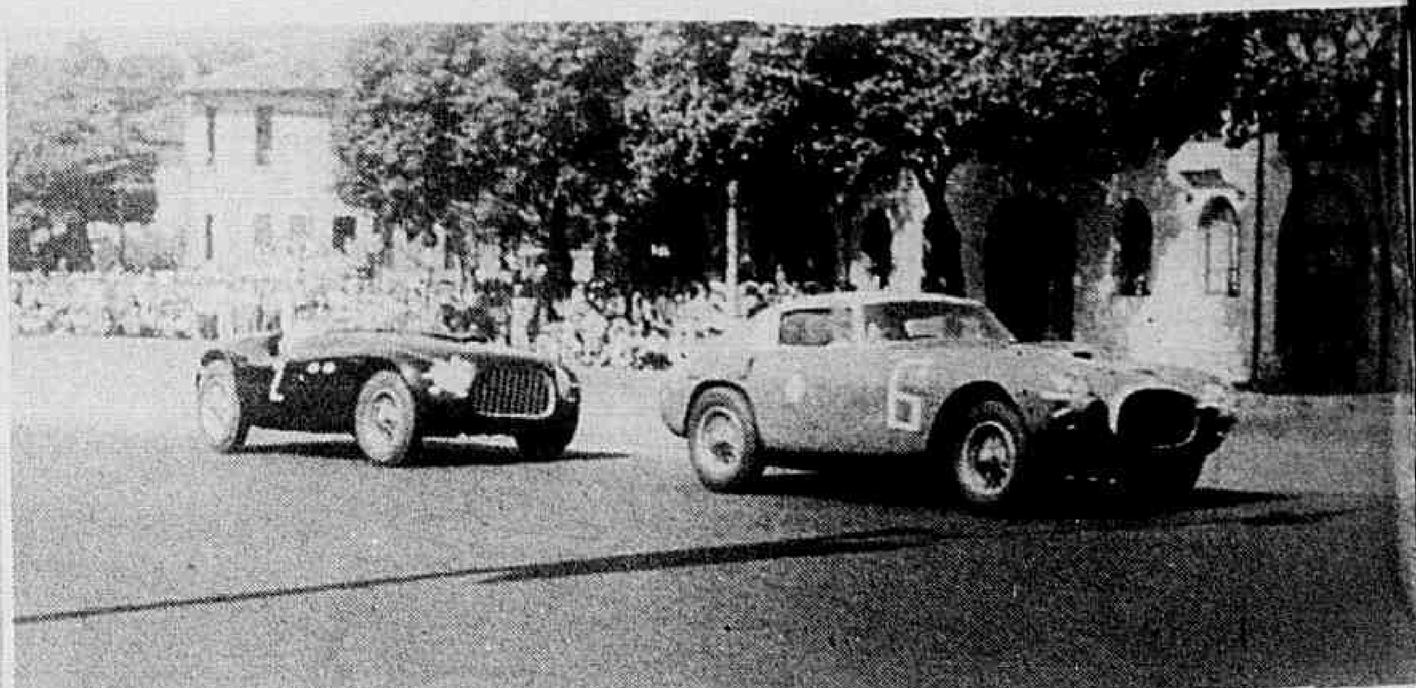
CASINI VITORIOSO no CIRCUITO do MARACANÃ



Foi sensacional o desfecho do V Circuito do Maracana, disputado em volta do maior estádio do Mundo, e que terminou com a vitória de Henrique Casini por meio carro sôbre Kay Frazer, após empolgante duelo. Casini completou as cinqüenta voltas do percurso no tempo recorde de 47 minutos, 37 segundos e 9 décimos, com uma vantagem de apenas 5 décimos de segundo sôbre o vice-lider da prova. O melhor tempo registrado em volta de 1.850 foi obtido por Kay Frazer com 54 segundos e dois décimos. Nesta página apresentamos diversos flagrantes colhidos por José Santos antes, durante e após a sensacional prova: ao alto, à esquerda, Casini sendo carregado em triunfo após a espetacular vitória, e a direita, o duelo entre Casini e Kay Frazer, quando o primeiro levava vantagem. Ao lado, o vencedor examinando a sua máquina antes da prova — ao centro, dois aspectos do duelo Casini e Santa pela 2ª colocação, quando Frazer comandava a prova — e em baixo, um aspecto da largada.







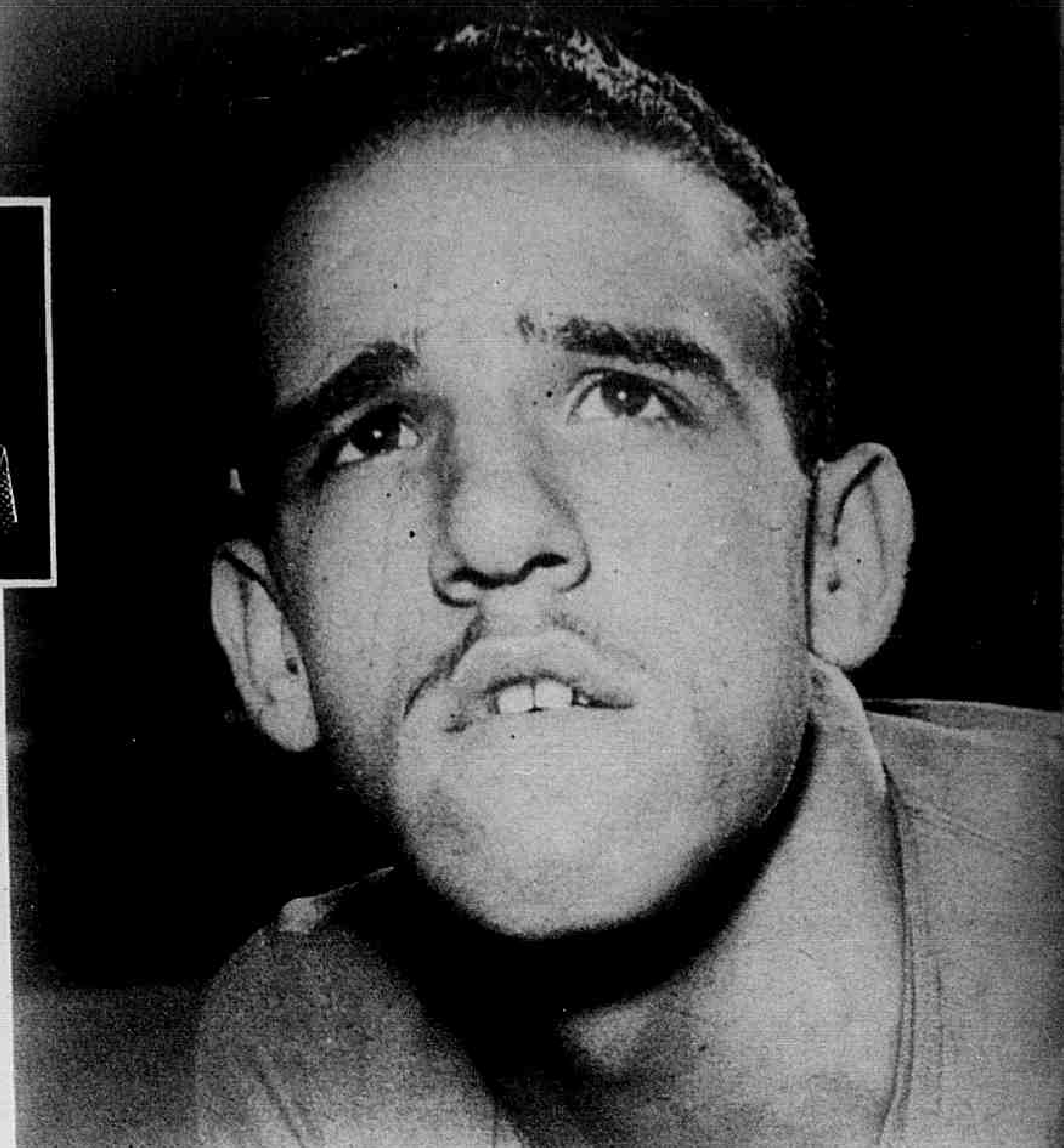


CANÁRIO conta:



Escreveu SÉRGIO LOPES

Gráficos de LLÉO SAMPAIO



A nova ala direita lançada pelos rubros durante o torneio Roberto Pedrosa agradou, por certo, à maioria dos torcedores americanos. Com efeito, os ex-olarienses Canário e Washington conseguiram repetir no conjunto de Campos Sales as boas atuações que estavam acostumados a apresentar quando figuravam no «onze» da rua Bariri.

O jovem ponteiro que se constituiu numa autêntica revelação durante a temporada de 1954, fêz por merecer a sua contratação pelo América, assinalando belos tentos e realizando jogadas de sentido prático para a sua ofensiva e, por tudo isso, tornando-se com justiça o dono da posição na equipe titular. Mas, apesar de ter logrado no seu novo clube o mesmo êxito que havia obtido anteriormente no Olaria, Canário ainda considera mais émocionantes alguns sucessos colhidos no princípio de sua carreira Assim, citando o maior gol assinalado em sua vida, recorreu a uma partida do certame do último ano, quando defendia a camiseta alvi-anil. No 1º turno do campeonato carioca, num jôgo entre Olaria e São Cristóvão, efetuado no gramado da rua Bariri, o eficiente atacante, que disputava a sua segunda peleja como profissional, teve oportunidade de consignar o tento que tanta emoção lhe trouxe. O marcador ainda não havia sido inaugurado, quando Washington esticou um passe rasteiro na direção do seu companheiro de ala. Com rapidez, Canário conseguiu livrar-se do adversário que o marcava e, da altura da intermediária contrária, desferiu potente arremêsso pelo alto, que penetrou no ângulo esquerdo da meta sancristovense, apesar dos esforços do goleiro Hélio. Dêste modo, o quadro bariri abriu caminho para a conquista de um categórico triunfo pela contagem de 4 x 0, e Canário iniciou auspiciosamente a sua carreira como futebolista profissional.

"GUIA DA MEDICINA HOMEOPÁTICA"

PELO DR. NILO CAIRO

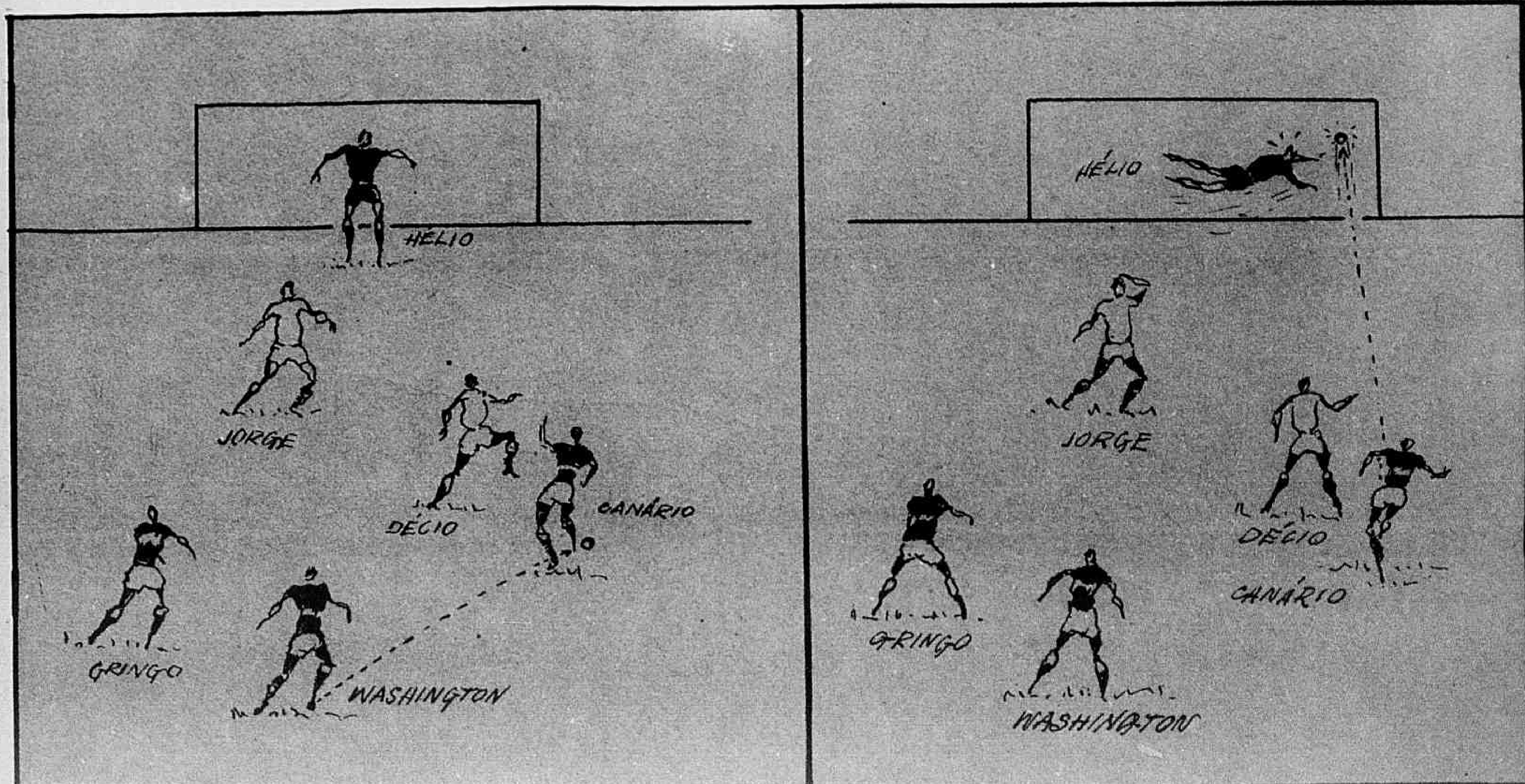
Agora novo e desenvolvido, completamente em dia com a evolução da Medicina Homeopática de nossos dias

Acaba de aparecer a 16ª edição dêste utilíssimo livro, revista e aumentada com mais de 300 medicamentos novos, pelo dr. A. Brickmann. É o verdadeiro Médico da Família, sendo incalculável o número de curas maravilhosas que tem realizado. Tôdas as famílias o devem adquirir e guardar como objeto precioso. Onde não houver médico, êle o substituirá. Quem possuir um exemplar dêste livro tem sempre ao seu dispôr médico e farmácia.

Um grosso volume com mais de mil páginas, impresso em ótimo papel e sòlidamente encadernado .... Cr$ 130,00

PEDIDOS À
LIVRARIA TEIXEIRA
Rua Libero Badaró, 491 — Caixa Postal 258
São Paulo

Remetemos para todo o Brasil pelo reembôlso postal, contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.






FLUMINENS






3




1

NSE 2x0 FLAME

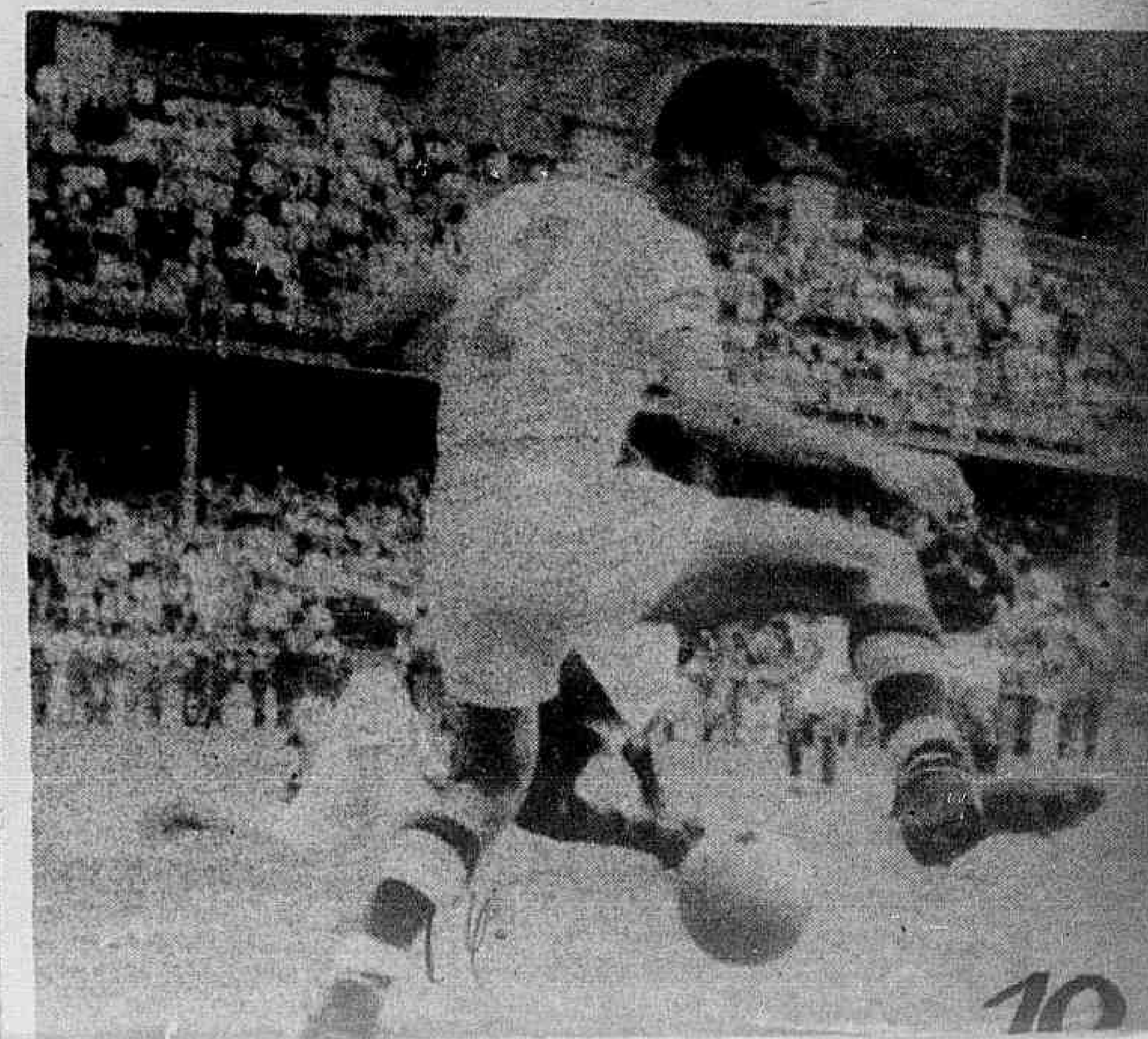




1 — Aníbal defende de munhecaço, antecipando-se a Milton e ao seu companheiro Jorge Davi; 2 — Difícil intervenção de Jairo, atirando-se aos pés de Alaôr. O zagueiro Getúlio chegou a entrar na sua meta, no afã de evitar a queda do seu arco; 3 — O goleiro tricolor detém com segurança um arremêsso da ofensiva rubronegra; 4 — Alaôr arremata contra a meta do Fluminense, enquanto Roberto, Bené e Chico observam atentamente a trajetória da bola; 5 — Jorge Davi rechassa o couro de cabeça, sob as vistas de Alecir, Osvaldo e Aníbal; 6 — Alecir procura escapar à perseguição de Jorge Davi; 7 — O gol de abertura da contagem para os tricolores, consignado por Osvaldo, aproveitando-se de uma falha de Marinho; 8 — Bené intercepta um avanço de Alaôr e Vermelho; 9 — Uma defesa curiosa de Jairo, numa bola que quase lhe passou pelo vão das pernas; 10 — Getúlio procura controlar a pelota, na entrada da sua área.









Edmur abre a contagem para a Portuguêsa, vencendo o goleiro Laércio

NADA FEITO NA PRIMEIRA PARTIDA DESEMPATE

O PALMEIRAS CHEGOU A ESTAR VENCENDO DUAS VÊZES A PORTUGUÊSA, MAS DUAS VÊZES O "ONZE" LUSO ALCANÇOU O SEU RIVAL — FINAL 2 X 2

OLIMPICUS



Renatinho marca o primeiro gol do Palmeiras.

O desempate do sexto Torneio Rio-São Paulo começou muito bem entre as duas equipes finalistas, sem dúvida na sua melhor forma e por isso mesmo com as maiores «chances» para vencer o título.

Os dois quadros regressaram do Norte onde estiveram afiando suas armas. A tarde foi propícia para um bom futebol e o público compreendeu muito bem que se tratava de uma partida que pudesse satisfazer cem por cento. Por isso mesmo lotou o Pacaembu com uma renda que bem diz da expressão da partida. Ambas as equipes apenas apresentaram único desfalque de Julinho, já que Jair que também não jogou desempenha agora o papel de reserva.

No mais, todos estiveram à postos e a batalha começou com equilíbrio rigoroso. Lá estavam nas duas metas Cabeção e Laércio jogando muito para garantirem o 0 a 0, porém chegou a hora da abertura da contagem já que os dois ataques estavam jogando muito para forçar a situação.

Numa soberba centrada de Belmiro, Renatinho se antecipou na saída de Cabeção e tocando insinuantemente de cabeça enfiou a «superbal» nas rêdes contrárias. Essa vantagem enfureceu mais a partida e a Portuguêsa imediatamente procurou o empate que lhe saiu com muita sorte quando de uma jogada complicada na boca do gol contrário. Edmur foi o último a tocar na bola e passou pelos jogadores, e tanto o goleiro como Mancelito não tiveram mais tempo de desviá-las das rêdes.

Lance que precedeu o primeiro gol da lusa.

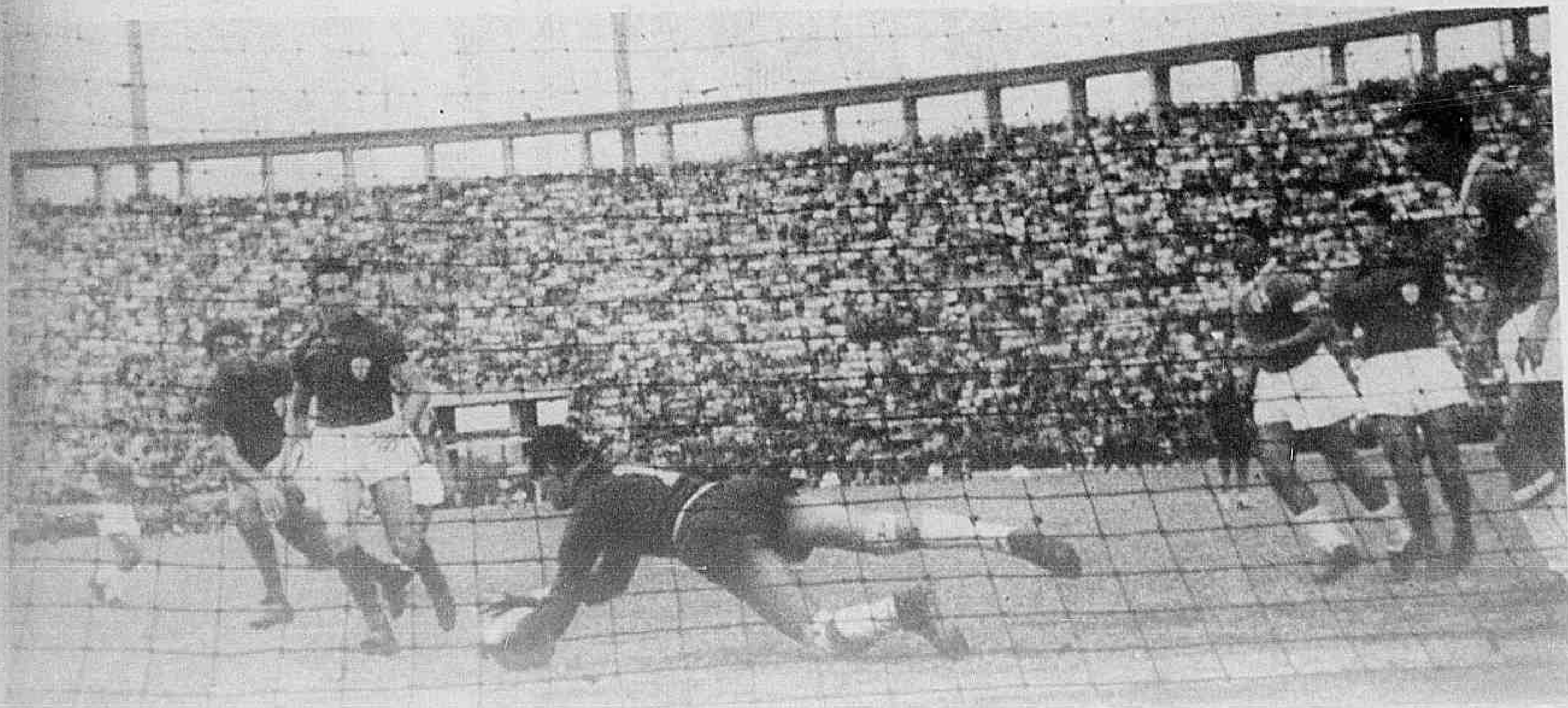


O empate tornou ainda mais empolgante a partida sempre com equilíbrio. Os dois ataques jogando em profundidade e ambas as defesas sólidas evitando maiores preocupações para os goleiros e assim mesmo continuaram operando muito bem e graças a êles o primeiro tempo pôde terminar sem outra alteração da contagem.

Quer dizer a partida ficou para decidir sua sorte nos últimos 45 minutos.

Voltaram os quadros com a mesma disposição de vitória e ainda uma vez foi o Palmeiras quem tomou a iniciativa para marcar. Desta vez foi uma

(Cont. na pág. 18)



Defesa do goleiro Laércio numa carregada da Portuguêsa, por intermédio de Edmur.

CONTINUA

DESASTROSA A ORIENTAÇÃO FINANCEIRA do FUTEBOL NACIONAL

escreveu BENJAMIN WRIGHT



Os tricolores Quincas, Clóvis e Escurinho, antes de partirem para Europa. Não esperam lucro os dirigentes tricolores, querem apenas acertar o conjunto.

REVENDO PAPÉIS ANTIGOS, DESCOBRI ALGO ESCRITO NO ANO PASSADO E QUE POR QUALQUER MOTIVO NÃO FOI PUBLICADO. — O ASSUNTO NÃO PERDEU A OPORTUNIDADE JÁ QUE A SITUAÇÃO NÃO SE ALTEROU. — NO AFÃ DE SALVAR EM PARTE O «DEFICIT» OS CLUBES EXCURSIONAM, LEVANDO EM SUAS DELEGAÇÕES ATÉ O PAPAGAIO... — PRECISAMOS ASSENTAR AS COISAS. — E AÍ VAI O TAL ESCRITO, DEVENDO SE NOTAR QUE AS CIFRAS SÃO EXATAS (VIDE RELATÓRIOS) TOMANDO-SE POR BASE A DATA EM QUE FOI ELABORADO. — VERÃO QUE PERDEMOS UM ANO, POIS NO QUE PASSOU, NADA SE ALTEROU:

Todos nós sabemos da situação deficitária dos departamentos de football dos clubes. Pelos relatórios e balanços sabemos que êsses departamentos dão prejuízos anuais de milhões de cruzeiros, e a situação de aparente opulência na compra de jogadores, não consegue esconder dos mais avisados os «papagaios» nos estabelecimentos bancários da cidade... A propósito disso é que recebendo o balanço de um clube inglês, o THE WOLVERHAMPTON WANDERERS FOOTBALL CLUB (1923) LIMITED, pudemos constatar o equilíbrio entre as despesas e a receita o que bem demonstra o zêlo dos dirigentes daquele clube em não gastar mais do que ganham a fim de poderem distribuir dividendos aos seus acionistas no fim de cada período. O dividendo pago segundo o balanço emitido em 3 de maio p. p., foi de 5% tendo o lucro do clube sido de £.23.598-0-0. O curioso é que apesar do campeonato inglês ser bem mais longo que o nosso, a despesa total do exercício foi de £.109.168-10-4 o que à taxa oficial de Cr$ 52,6960 vem dar a surpreendentemente pequena soma de Cr$ 5.752.744,10 contrastando como por exemplo a despesa que o Fluminense teve com seu departamento profissional no período passado que foi de Cr$ 7.793.929,20 e ainda outro grande clube, o Vasco



Paródi levou uma mala grande na esperança de ganhar muitos cruzeiros na Europa.

da Gama dispendeu com seu departamento de profissionais em 1952 a soma de Cr$ 8.365.794,50. Por esta pequena demonstração podem fàcilmente constatar como gastam nossos clubes com seus departamentos de profissionais. Não é surprêsa portanto os «deficits» que todos os anos apresentam os departamentos de football. Outro detalhe curioso é que enquanto o Wolverhampton Wanderers gastava com pagamento de salários, gratificações e seguros a soma de Cr$ 1.788.137 o Fluminense em gratificações e ordenados dispendia Cr$ 3.333.683,30! E' preciso que se destaque que o Wolverhampton Wanderers não é um clube pequeno. Absolutamente. Forma entre os grandes da Football Association. No «Official Handbook» pudemos constatar que pelo menos 40 profissionais o clube tem contratados, entre êles elementos de primeira grandeza no football inglês como o nosso conhecido Billy Wright e o arqueiro Williams também titular da seleção inglêsa e ainda outros elementos de seleção como Jesse Pye e Dennis Wilshaw. Como se vê trata-se

(Cont. na pág. 18)

Paulinho o eficiente zagueiro vascaíno, cercado por amigos e familiares, está conhecendo muito bem a Espanha.



COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA



Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 55,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: A venda na Livraria Clássica Editôra Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa



Ubirajara afasta a pelota de munhecaço, interceptando um ataque de Alecir, sob as vistas de Edelfo.

Alaine "fura" espetacularmente na área, e a bola sobra para Osvaldo, enquanto Edelfo, Alecir e Zé Alves acompanham atentamente o lance.



Cabeçada de Osvaldo, antecipando-se a Alaine, sob as vistas de Alecir e Edelfo.

O FLUMINENSE COMEÇOU VENCENDO o BANGU

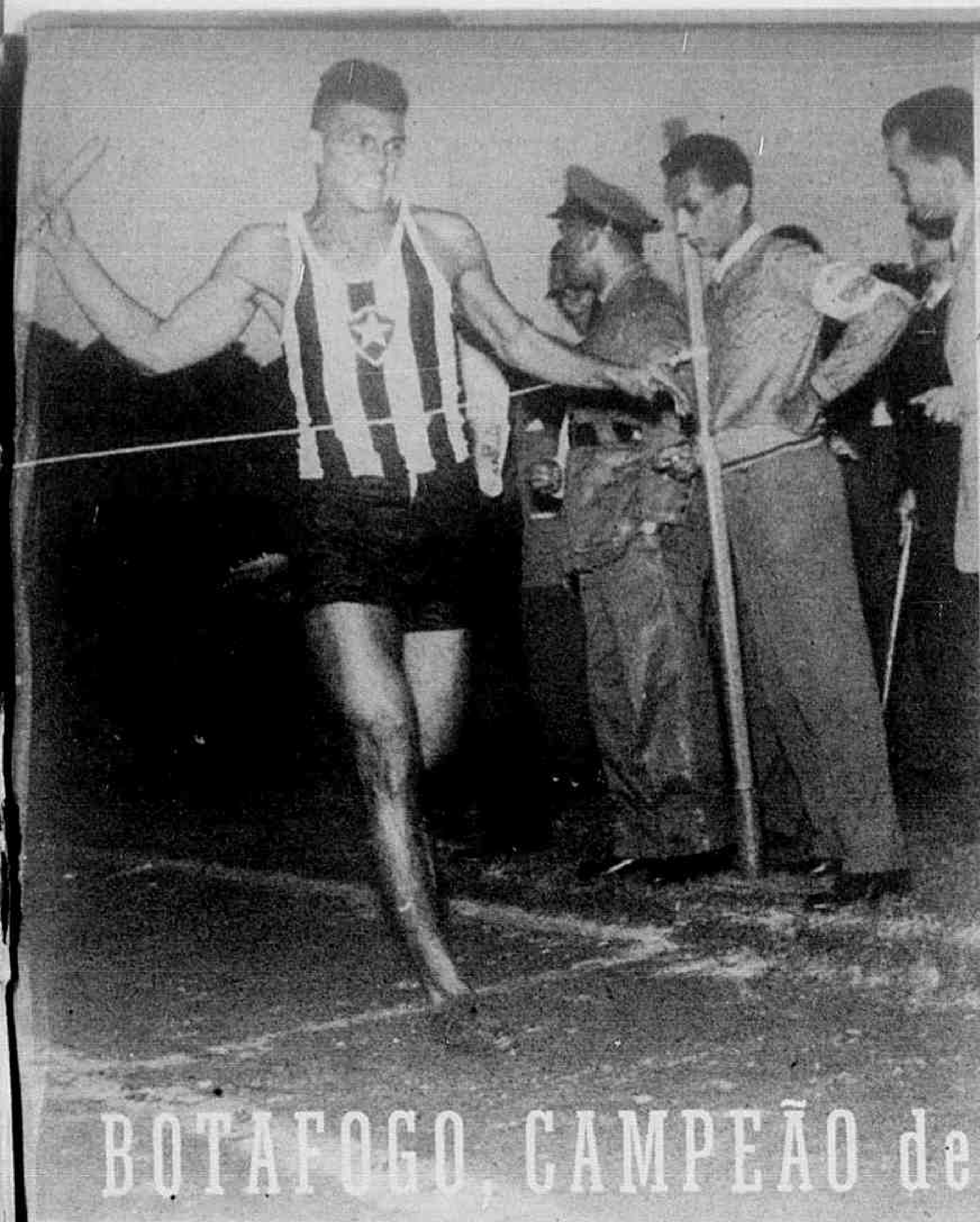
O quadro tricolor realizou uma bela proeza na sua estréia no torneio de aspirantes. Entrando em campo após o retôrno de uma excursão pelo Espírito Santo já com a condição de líder, por fôrça da descida dos demais concorrentes, não teve dificuldade em impor-se ao Bangu, pela contagem de 2 x 0, tentos conquistados um em cada período. O Fluminense foi senhor das ações, apesar de jogar na defensiva, e a base de contra-ataques. O Bangu dominou na fase complementar mas não soube traduzir em tentos a supremacia, devido a falta de entrosamento dos seus avantes. Ressalte-se que a partir do 9º minuto o tricolor se viu inferiorizado numèricamente no gramado, em virtude da expulsão do seu za-

(Cont. na pág. 18)

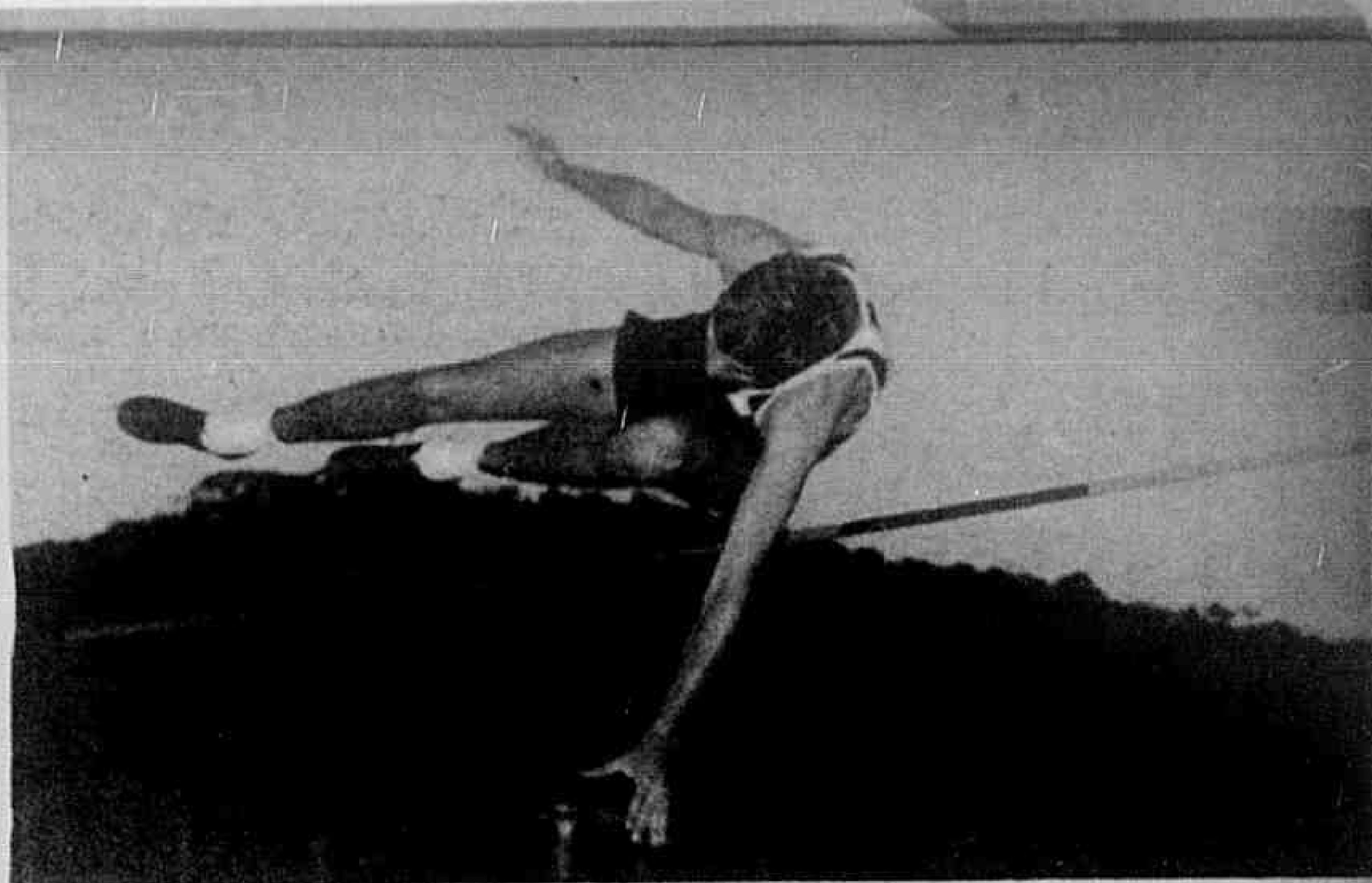


O tento assinalado por Milton, de pênalti, com forte pelotaço que Ubirajara não pôde deter.





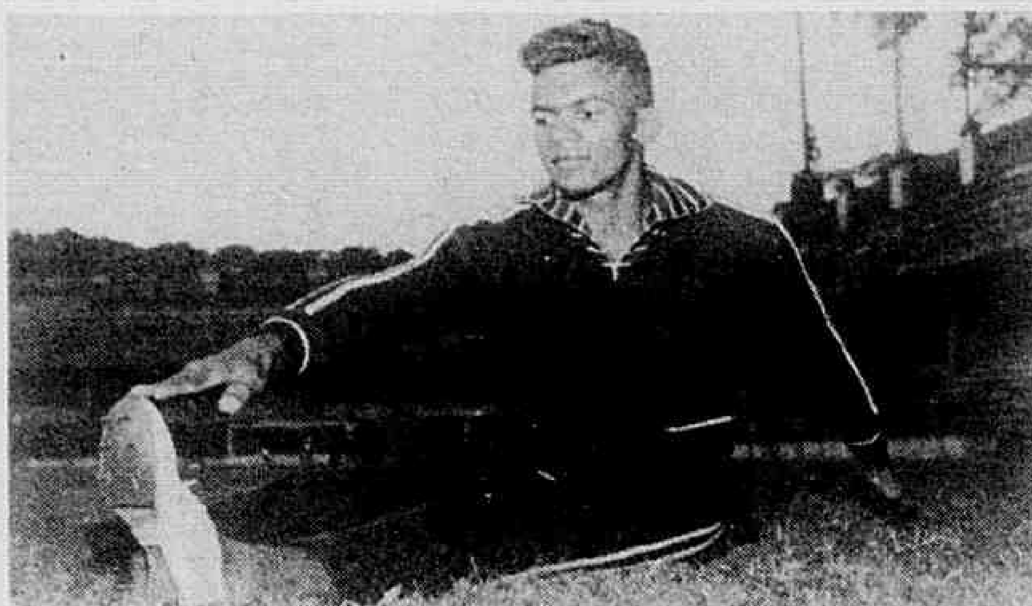
BOTAFOGO, CAMPEÃO de ASPIRANTES



O botafogo logrou arrebatar a supremacia do atletismo carioca na categoria de aspirantes, há quatro anos em poder do Vasco. Saiu vitoriosa a representação alvinegra, por 5 pontos de vantagem sôbre a tricolor. Três novos recordes de classe: Disco, Jorge Ferreira Maltez, 33m50 — Dardo, Manuel Silva, (Fla) 52m66. 4 x 300, Botafogo, 2'33"2. Nas fotos: Alto, esq. chegada dos 4 x 300 — dir. Oliver Murray (Botafogo), salto em altura — 1m75 — ao lado, Zany Franco (Botafogo), 100 m 11"3. Centro, esq. equipe do Botafogo, 4 x 300 — centro, Sesostres Moreira (Flu), pêso 14m88 — dir. equipe do Flamengo, 4 x 100, 45"9 — Em baixo: Nilson Cruz (Vasco) e Luiz Carlos Moreira (Flu) 1º 3m20 e 2º — vara, 83 barr. Jorge Pesce (4º), Carlos Lagonilha (2º) e Nilson Correa (1º), 11"8 — e a direita, Nadim Marreis com o vencedor do Disco, Jorge Ferreira Maltez (Bot.).

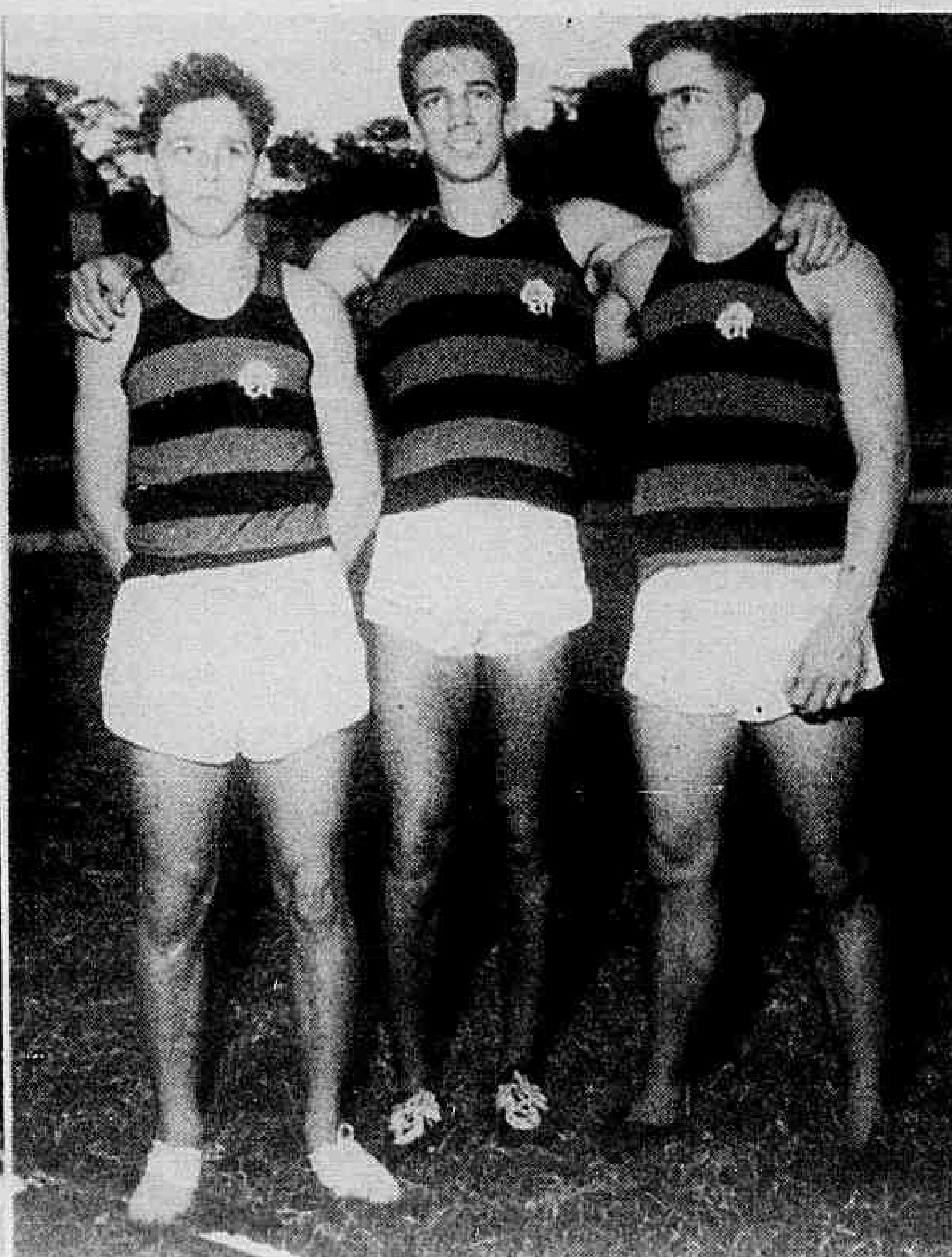


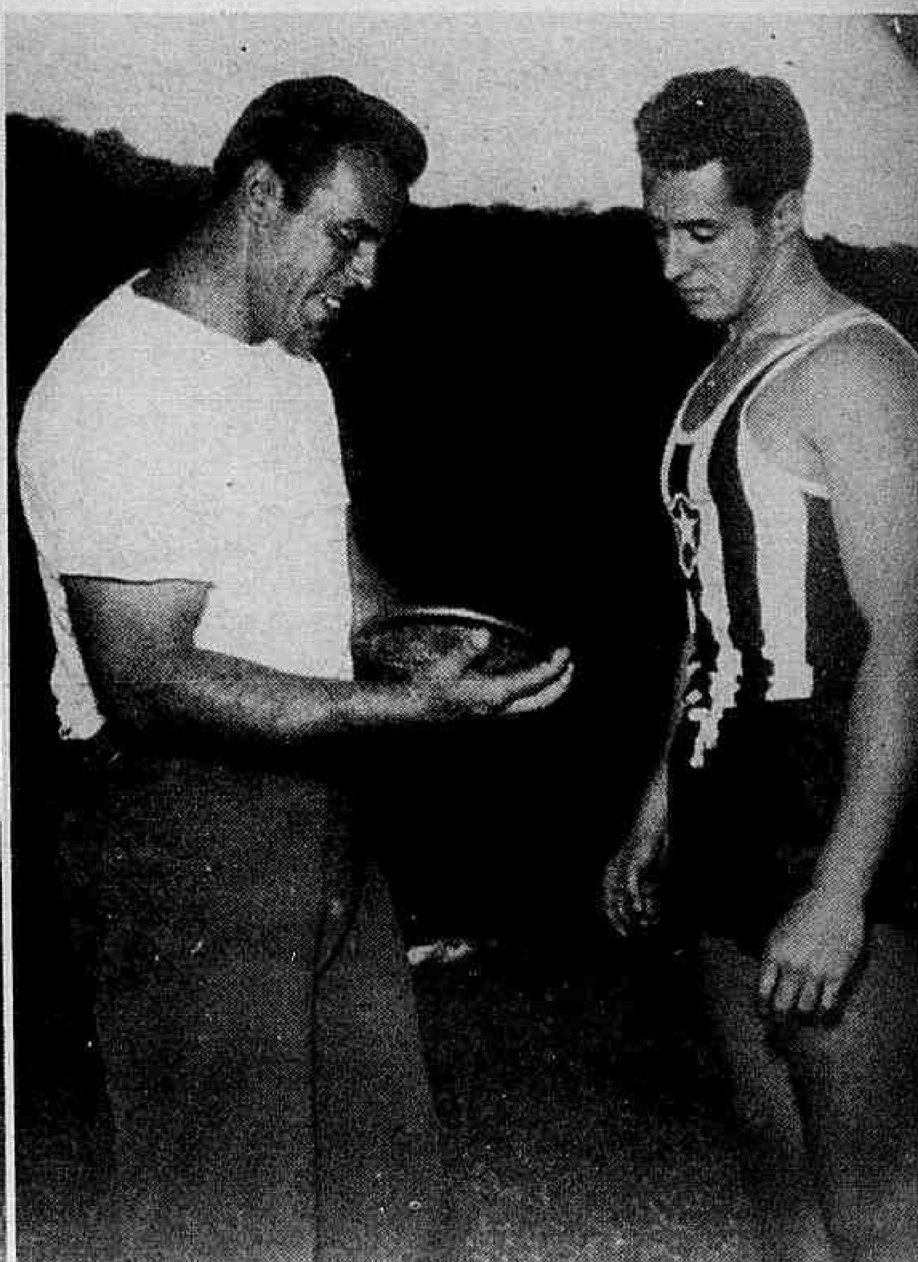












PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Quarta-feira, dia 1º de Junho

Portuguêsa 5 x Havre 0 — Em Havre — França — Miltinho (3), Baduca e Guilherme.

Torneio de Aspirantes

América 3 x Botafogo 1 — (2 x 1) — No campo do Botafogo — Didi. David e Romeiro, do América — Vavá, do Botafogo — Juiz: Manuel Machado, regular. Cr$ 10.588,20. **Botafogo** — Edgar, Noel e Rubens; Otávio, Brandãozinho e Abigail; Eubio, Basílio, Vavá, Mário e Dodô. — **América** — Válter, Souza Filho e Osmar; Didi, Oto e Maneco; Ramos, Vassil, Romeiro, David e Olício.

Racing 4 x Botafogo 2 — Em Paris — Dalla Cieca, Pillard, Happel e Santos (contra), do Racing — Vinicius e Dino, do Botafogo.

Quinta-feira, dia 2 de Junho

Fluminense 3 x Fiorentina 1 (1x0). — Em Florença — João Carlos, Valdo e Pinheiro, do Fluminense — Gratton, do Florença. — **Fluminense** — Veludo; Lafaiette e Duque (depois Pinheiro); Clóvis (Victor), Edson, Bigode (Bassú); Telê, Didi, Valdo, João Carlos e Escurinho. — **Fiorentina** — Costagliola (Sarti); Magnini (Capucci), Capucci (Servato); Chaipella (Scaramucci), Roseta (Prini), Orzan; Mariani, Gren (Gratton), Virgili, Segato e Gratton (Bizarri).

Vasco 1 x Celta, de Vigo 0 — (0x0) — Em Vigo — Espanha — Pinga. — **Vasco** — Gonzales; Belini e Dario; Coronel, Adésio e Jophe; Sabará, Maneca, Ademir (Alvinho), Pinga e Paródi. — **Celta** — Adauto; Gaito e Otero; Juan Francisco, Lolin e Villar; Arsênio, Aspetia, Cerda, Mauro e Torres.

América Mineiro 2 x Flamengo 1 — (0x0) — Em Belo Horizonte — Baltazar e Jaburú, do América — Esquerdinha, do Flamengo — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. — Cr$ .... 213.420,00. — **Flamengo** — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Hermes, Henrique e Esquerdinha. — **América Mineiro** — Tonho, Gaia e Gonçalves; Délio (Nonô), Garcia e Silvio; 109, Jair, Jaburú, Baltarzar e Ernani.

Sexta-feira, dia 3 de Junho

Torneio de Aspirantes

Fluminense 2 x Bangu 0 — (1 x 0). — No campo do Botafogo — Milton e Odair — Juiz: Artur Pereira da Silva, fraco. — Cr$ 6.586,50. **Fluminense** — Jairo; Getúlio e Roberto; Batatais, Antoninho e Bené; Odair, Milton, Aleci, Waldemar e Osvaldo. — **Bangu** — Ubirajara; Hélio da Guia e Edelfo; José Alves, Alaine e Ari; Indio, Geninho, Zachi, Wilson e Alcides.

Sábado, dia 4 de Junho

Portuguêsa 2 x Racing, de Paris 1 — (2 x 1). — Em Caen — Denoni e Miltinho, da Portuguêsa — Cisowski, do Racing. — **Portuguêsa** — Antoninho; Válter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Perinho, Miltinho, Denoni e Baduca. — **Racing** — Tallendier (Pivois); Lelong e Marche; Sosa, Happel e Mahjoub; Pillard, Ieso Amalfi, Cisowski, Dalla-Ciaca e Grillot.

Domingo, dia 6 de Junho

Fluminense 3 x Sports Lausanne 2 — (Fluminense 2 x 1) — Em Lausanne, Suíça — Edson, Telê e Escurinho, do Fluminense — Staeuble e Appel, do Sports Lausanne. **Fluminense** — João; Vítor e Pinheiro; Lafaiette, Edson e Bassu; Telê, Didi, Valdo, João Carlos e Escurinho. — **Lausanne** — Stuber (Lausanne); Maurer (Lausanne) e Perruchoud (Lausanne); Haeplli (Berna), Reusch (Berna) e Monti (Lausanne); Meier Appel (Lausanne), Sing (Berna), Staeu-(Berna), Maillard (Lausanne) e Staeuble (Lausanne).

Toluca 1 x S. Paulo 0 — (0 x 0). — No México — Blanco. — **S. Paulo** — Poi; De Sordi, Mauro e Alfredo; Pé de Valsa e Bauer; Maurinho, Lanzoninho, Tomás, Dino e Teixeirinha. — **Toluca** — Camacho; Vasquez, Romo e Segóvia; Vedell e Manzotti; Perez, Las Caras, Blanco, Melanchane e Salamanca.

Portuguêsa 3 x Reims (campeão francês) 2 — (1 x 1) — Em Bres — Miltinho, Guilherme e Baduca, da Portuguêsa — Kopa e Schmidt, do Reims.

Botafogo 2 x Real Murcia 2 — (Real Murcia 1 x 0). — Em Murcia — Espanha — Peiro (2), do Real Murcia — Quarentinha e Garrincha, do Botafogo.

América 3 x Universitário de Deportos 1 — (América 2 x 0) — em Lima.

Santos 4 x Alianza 2 — (Santos 2 x 1) — Em Alianza.

Atlético Mineiro 2 x Flamengo 1 — (2 x 0) — Em Belo Horizonte — Joel e Tomires (contra), do Atlético — Evaristo, do Flamengo — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. — Cr$ .... 442.490,00. **Atlético** — Sinval; Murilo e Osvaldo; Clever (Geraldino), Mucio (Bolero) e Haroldo; Murilinho (Tomazinho), Ubaldo, Joel (William), Gastão e Amorim. — **Flamengo** — Ari; Tomires e Pavão; Servilio (Luiz Roberto), Dequinha e Jordan (Jadir); Joel (Paulinho), Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha.

Torneio de Aspirantes

No campo do Fluminense: Cr$ ...... 55.767,90 — Fluminense 2 x Flamengo 0 — (1 x 0) — Osvaldo e Alecir, do Fluminense — Juiz: Valdomiro Araujo, fraco. — **Flamengo** — Anibal; Marinho e Jorge David; Milton, Vicente e Paulo; Alaor, Vermelho, Chico, Prado e Babá. — **Fluminense** — Jairo; Getúlio e Roberto; Batatais, Antônio e Bené; Milton, Romeu, Alecir, Valdemar e Osvaldo.

Bangu 2 x América 1 (Bangu 1 x 0) — Dulfe (2), do Bangu e Correa, do América. Juiz: Ivan Capelletti, fraco. — **América** — Valter, Souza Filho e Alzemiro; Didi, Airton e Maneco; Ramos, Juari, Antoninho, J. Alves e Corrêa. — **Bangu** — Ubirajara; Hélio da Guia e Edelfo; Zé Alves, Alaine e Darci; Indio, Geninho, Dulfe, Wilson e Alcides.

Torneio Rio-São Paulo

Portuguesa 2 x Palmeiras 0 — (1 x 0) — No Pacaembu — Ipojucan e Julinho. Juiz: Mário Viana, bom. A Portuguêsa sagrou-se campeã do Torneio Rio-São Paulo de 1955. — **Portuguêsa** — Cabeção; Nena e Floriano; D. Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho (Osvaldinho), Ipojucan, Airton, Edmur e Ortega. — **Palmeiras** — Laércio; Manoelito e Mário; Belmiro (Fiume), Valdemar e Gérsio; Renatinho (Liminha), Humberto, Nei (Ivan), Ivan (Jair) e Rodrigues.

Democrata 2 x S. Cristovão 1 — Em Sete Lagôas, Minas — Aires e Livinho, do Democrata — Cabo Frio, do São Cristovão.

Bangu 2 x Uberaba 2 — Em Uberaba — Mário (2) do Bangu — Tati (2) do Uberaba — Cr$ 113.000,00 — **Bangu** — Fernando; Joel e Navarro; Ilton, Zózimo e Jorge; Calazans (Mário), Décio (Luiz Carlos), Zizinho, Lucas e Nívio. — **Uberaba** — Wilmondes; Loli e Donaldo; Tam, Tiago e Lanza; Nicotina, Paulinho, Zé Luiz, Tati e Oliveira.

O Bangu aproveitou...

(Continuação da página 15)

O triunfo alcançado pelos bangüenses foi justo, pois a equipe de Moça Bonita demonstrou superioridade técnica em todos os momentos do prélio, envolvendo o antagonista constantemente. Nos dois períodos da partida observou-se melhor entrosamento do "onze" alvirubro, cuja ofensiva trabalhou sempre com acêrto, recebendo eficiente apoio da sua intermediária. O time de Campos Sales, que se encontrava invicto, cedeu ante a superior exibição do adversário, mas soube lutar sem esmorecimento até o final do "match", o que lhe valeu um revés honroso, por uma contagem apertada.

Os valores que melhor se apresentaram, no quadro do Bangu: Edelfo, Zé Alves, Alaíne, Indio e Dulfe. Entre os americanos: Válter, Alzemiro, Airton, Corrêa e J. Alves.

O juiz da pelêja foi o sr. Ivan Capeletti, que se equivocou em várias marcações mas não chegou a prejudicar os contendores.

Continua desastrosa...

(Continuação da página 13)

de um plantel de grandes jogadores sendo digno que se destaque que o Wolverhampton foi o vencedor da Copa da Inglaterra na temporada 1948-1949. Trata-se portanto de um clube digno de servir de paralelo com nossos maiores clubes. A verdade é que a parte financeira para um dirigente inglês é tão importante quanto a parte técnica. Enquanto isso os nossos dirigentes, de um modo geral, têm a máxima preocupação em que o clube seja campeão em sua gestão, e para isso não medem sacrifícios...... do clube.... Esta é uma situação que absolutamente não pode perdurar sob pena de com o correr do tempo os clubes se verem na contingência de tomarem medidas drásticas com seus departamentos profissionais o que seria de lamentar, não só para o clube, como para o football brasileiro. Jamais tivemos o hábito de «tapar o sol com a peneira» como também jamais faremos como o avestruz que enterra a cabeça na areia para fugir ao perigo... A direção dos nossos clubes necessitam de mais equilíbrio, e paulatinamente, de comum acôrdo, se possível, (não acreditamos em milagres) ir acabando com a orgia dos preços de passes dos jogadores. Isto seria um simples detalhe, mas acredito que seria um bom início. O resto viria depois, a medida que fôssemos aprendendo... Caso alguém pense que isto é malhar em ferro frio, absolutamente não nos interessa. Não queremos é mais tarde passar por um da legião dos iludidos pela miragem do football. A realidade é esta: FOOTBALL PROFISSIONAL E' NEGÓCIO, E COMO NEGÓCIO DEVE SER DIRIGIDO. Tudo que possa significar LUCRO deve ser estudado. A precipitação em abominar qualquer coisa, só pode ser prejudicial. Os saudosistas do amadorismo devem ficar quietinhos, com suas memórias, compenetrando-se que o tempo da bengala e do chapéu de palha já passou. FOOTBALL AGORA E' NEGÓCIO. Negócio muito sério em que grandes capitais estão investidos e para governar êsses capitais são necessários homens que encarem o football como deve ser atualmente encarado: dentro do clube um departamento que bem orientado obrigatòriamente tem que dar lucro. O assunto é vasto e o espaço é pequeno. Antes de finalizar agradecemos ao Wolverhampton Wanders a remessa de seu balanço assim como dos artigos que formam a sociedade. Sôbre a incorporação do clube inglês, mais tarde falaremos.

O Fluminense começou...

(Continuação da página 14)

gueiro Getúlio. Os bangüenses também tiveram um elemento excluído do campo, o zagueiro Hélio da Guia, mas isso só sucedeu aos 40 minutos da fase complementar.

O Conselho Nacional...

(Continuação da página 16)

Aliás se quizermos chegar a uma melhor organização no CND seria imprescindível a criação do setor técnico a cargo de desportistas ou profissionais especializados.

Outras falhas atuais que não compreendemos: biblioteca e estatísticas.

O assunto é longo e merece que se pense um pouco nêle mas será que se pensa em concertar algo no setor desportivo? Ou não será melhor deixar como está para ver como fica?...

entrada de Liminha e passou a replicar como que a querer encontrar um novo gol. Mas, a Portuguêsa foi mais positiva e num lance delicado perto da meta, Laércio fêz uma grande defesa porém na volta da bola Airton acrobaticamente estendeu-se no ar e golpeou a pelota numa semi-bicicleta. Êste foi o empate final.

As duas equipes ainda lutaram muito, mas não encontraram o novo sucesso. Todavia, o resultado foi dos mais justos, deixando a tarefa do desempate para a segunda partida.

Mário Viana teve uma estupenda arbitragem e a renda foi de Cr$ 812.160,00.

Nada feito na...

(Continuação da página 12)

boa trama dos alvi-verdes que permitiu a Ivan desferir um tiro robusto que surpreendeu totalmente a Cabeção.

O Palmeiras compreendeu que com êsse gol poderia ganhar a partida e começou a resistir na defesa, mas a Portuguêsa cresceu e nunca aceitou o seu revés. Depois o Palmeiras redobrou suas energias no ataque com a

História do maior...

(Continuação da página 5)

adversários do Uruguai o Brasil saiu vencedor, sendo que além da brilhante figura representada por Sérgio Pereira em companhia de Arthur Friendenreich, coube a êste nosso consócio a honra de ter conquistado o ponto que deu ao nosso País a vitória neste certame internacional.

Isto deu motivo a que, entre outras manifestações, tivessemos recebido do eminente literato sr. Coelho Netto um expressivo telegrama de felicitações que muito nos lisonjeou.

Ao regressarem a São Paulo, os jogadores foram alvos de muitas manifestações de apreço as quais êste clube não deixou de associar-se do melhor grado.

Estando os jogadores argentinos de passagem pelo porto de Santos, a APSA organizou um jôgo amistoso entre argentinos e paulistas no qual tomaram parte os nossos jogadores Sérgio, Orlando Pereira e Arthur Friendenreich. Nesse jôgo saíram vencedores os paulistas por 2 a 1".

Amplo triunfo...

(Continuação da página 3)

mente, sabendo tirar partido das deficiências do Flamengo. Em tarde inspirada, tanto a defesa como a vanguarda exibiram um bom futebol e combinaram com acêrto. Os dois tentos foram marcados com oportunismo, tendo Osvaldo e Alecir, os dois goleadores, aproveitado as falhas dos seus marcadores para balançar as rêdes contrárias.

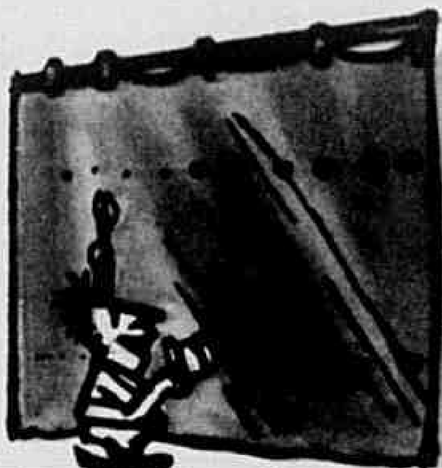
Uma sucessão de...

(Continuação da página 4)

listano que conquistou o vice-campeonato nacional. No ano seguinte, transferindo-se para a Portuguêsa de Desportos, participou da vitoriosa «tournée» levada a efeito pela agremiação «lusa» na Europa, brilhando especialmente no sensacional jôgo em que os brasileiros abateram o Atlético de Madri, campeão espanhol naquela época, pelo escore de 4 x 3. Sucedeu, entretanto, uma indisposição entre o jogador e a direção do clube rubro-verde, que deu ensejo ao Flamengo de obter o seu concurso, pagando seiscentos mil cruzeiros pelo seu passe. Desde sua estréia, brindou a assistência da Metrópole com excelentes exibições, pois no dia do seu «debut» foi figura proeminente do seu quadro, que venceu o Vasco por 2 x 1, quebrando uma escrita que se prolongava por sete anos. Voltou a ser convocado para as seleções brasileiras em 52, sagrando-se campeão pan-americano, e em 54, quando se efetuou a V Copa do Mundo. Mas os títulos que maior emoção lhe deram foram os conseguidos nos certames cariocas de 53 e 54, pelo Flamengo. Nessas oportunidades, recebeu extraordinárias provas de admiração por parte da «aficion» rubronegra, que sempre foi pródiga nas suas expansões de júbilo e sempre soube homenagear condignamente os seus campeões. Dêste modo, após ter galgado vários degraus na escada da fama, Rubens segue a sua trilha de sucessos no «associations» esperando enriquecer o seu extenso acêrvo de glórias com a conquista do tricampeonato tão desejado pelos aficionados do grêmio da Gávea. É óbvio que um jogador que tantas façanhas tem realizado na sua carreira esportiva deve ter economizado o bastante para garantir o seu futuro, financeiramente. Mas, a soma das suas economias constitui um segrêdo que Rubens faz questão de guardar para si...

"VAMOS AO BRASIL DISPOSTOS A UMA GRANDE FAÇANHA (DISSE OTO GLÓRIA EM PORTUGAL), POIS O TÍTULO DE CAMPEÃO DA "TAÇA RIVADÁVIA CORREIA MEYER" FICA BEM AO BENFICA."

A CORTINA DE FERRO



A delegação botafoguense estava em Madrid quando chegou o telegrama do presidente Paulo Azeredo avisando que o time alvinegro não devia jogar nos países satélites da Rússia. Imediatamente o chefe da embaixada reuniu os craques e comunicou:

— Meus amigos, ao contrário do que pensávamos, não poderemos jogar em Budapest, contra os húngaros. Estamos proibidos de atravessar a Cortina de Ferro.

Garrincha fêz um «Oh!» de descontentamento que chamou a atenção de todos e ficou jururu, num canto. Então, o Gerson chegou junto dêle e perguntou:

— Por que é que você ficou tão triste? Você é comuna?

E o Garrincha:

— Num é íssu, Gerso. É qui eu tava doido pra fotografá a tá di Curtina di Férru...

TINHAM RAZAO...

Depois do jôgo Portuguêsa 2 x Palmeiras 0, aquêle prócer metropolitano comentou:

— Os cariocas tinham razão em querer sabotar o Rio-São Paulo. Não conseguem botar os paulistas pra trás uma só vez...

EXPLICAÇõES

Quando terminou a peleja Atlético 2 x Flamengo 1, alguns elementos rubro-negros doentes do rádio carioca assim explicaram a derrota do bi-campeão:

LUIS BRANDÃO — A bola estava cheia demais....

JORGE CURI — O juiz da partida não era formado na Academia de Arbitragens da Praia do Pinto...

RUI VIOTTI — O Atlético é tri e o Mengo é bi...

PELADA

M. SALES CHUTOU E VILMAR DEFENDEU

NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO

A DESFORRA



Quando acabou a luta Hélio Gracie x Waldemar Santana, o jovem Carlos Gracie mostrava-se inconformado. Quase chorava de raiva. E dizia em altos brados:

— Isto não pode ficar assim! Waldemar é campeão lá pras nêgas dêle! O verdadeiro campeão ainda é o meu tio!

E depois de uma pausa, quando era confortado por um grupo de amigos:

— Vou desafiá-lo para desforrar o que êle fêz com o meu tio. Vou vencer a luta!

Então, alguém que estava ouvindo tudo atentamente, gritou:

— É isso mesmo! Uma luta do Carlson com o Waldemar não tem nem «gracie»!

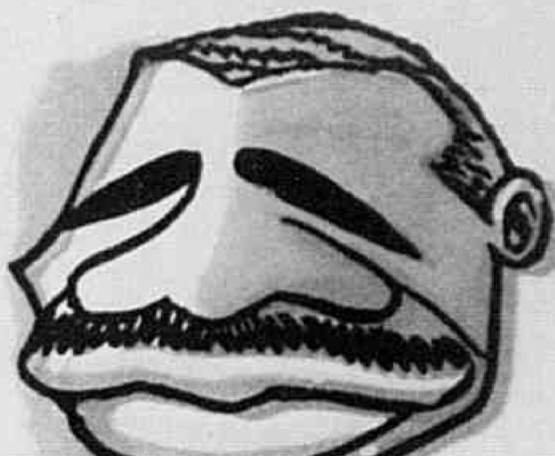
PERDEU-SE

E aquêle camarada engraçadinho quase apanha uns cascudos, em São Paulo, quando foi botar o seguinte anúncio num matutino:

«TITULO VALIOSO — Perdeu-se um, de grande valor estimativo. Quem o achar é favor entregar no Parque Antártica, no ano que vem».

O cidadão que recebia os anúncios era palmeirense doente...

O PEDIDO DO PINHEIRO



Quando da passagem da delegação do Fluminense pela capital italiana, os craques tricolores organizaram-se em grupos para visitar as belezas históricas de Roma. O grupo integrado por Escurinho, Castilho, Pindaro e Pinheiro tomou o rumo do Coliseu, o Maracanã do Império Romano.

Chegando lá, Pindaro passou a fotografar cada um dos companheiros junto às ruínas, para o seu álbum de lembranças. Posaram o Castilo e o Escurinho. Quando chegou a vez de Pinheiro, êste protestou:

— Não! Pelo amor de Deus não me fotografe junto às ruínas! Se uma fotografia dessas bater lá no Rio, vão dizer que eu tomei um pileque e causei estragos em Roma!

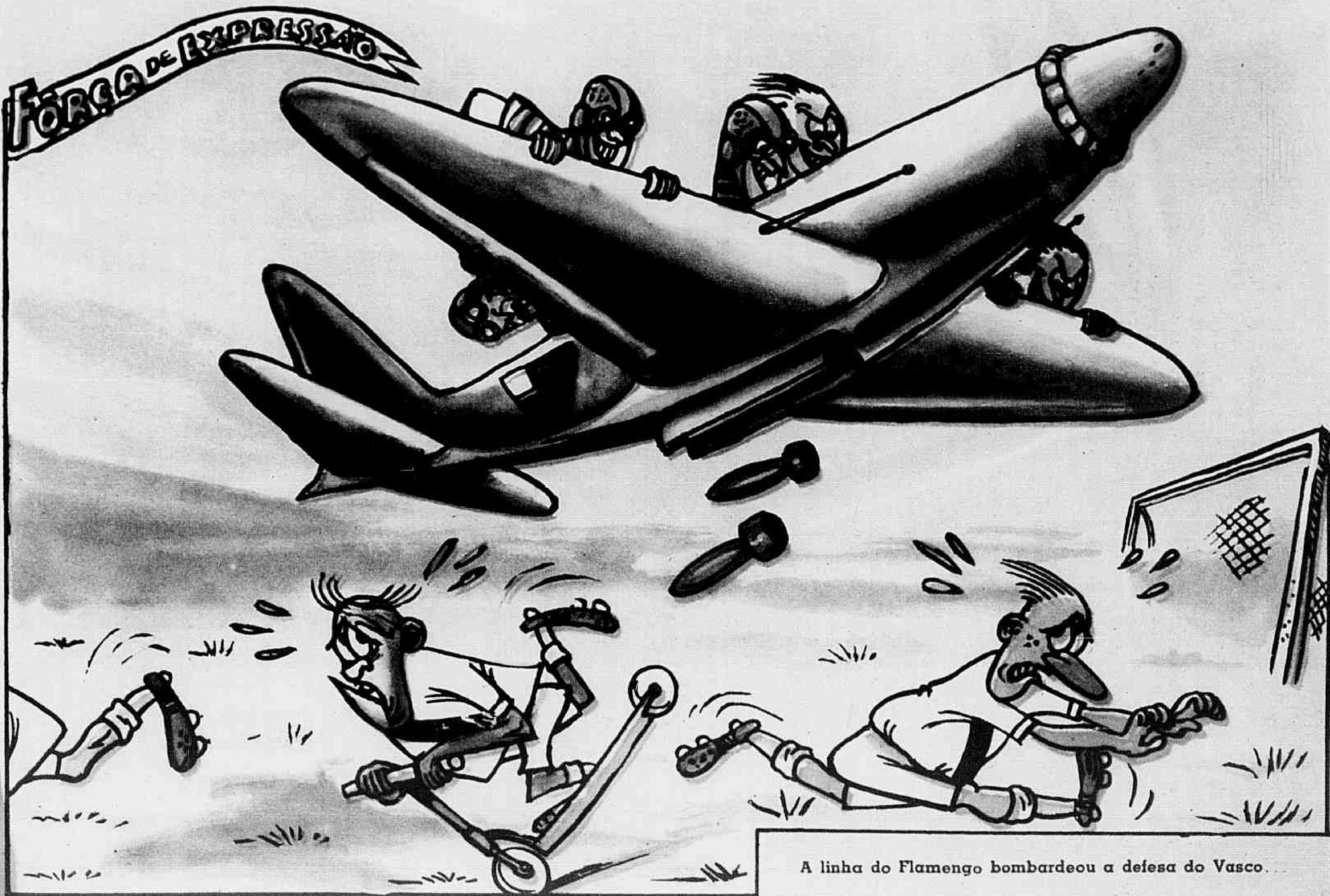
CINEMASPORT

O PREÇO DA AVENTURA — Hélio Gracie

A BARBADA DO BIRUTA — Zezé Moreira

ATRAIÇOADO — Gilberto Cardoso

ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Carlyle e Hélio Gracie



A linha do Flamengo bombardeou a defesa do Vasco...

CADA VEZ MELHOR!

O ANUÁRIO do

1955 **ESPORTE ilustrado** 1955

TUDO
SÔBRE O
FUTEBOL
CARIOCA
(CARLOS ARÊAS)

TODOS
OS
ESPORTES
AMADORISTAS

TUDO
SÔBRE O
FUTEBOL
PAULISTA
(OLIMPICUS)

Em CÔRES

12 TIMES DO FUTEBOL CARIOCA
4 PRIMEIROS TIMES DO FUTEBOL PAULISTA

Cr.$ 20,00
EM TODO BRASIL

BREVE **BREVE**

REDAÇÃO: RUA MARANGUAPE, 15 • RIO DE JANEIRO